

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 156 || Dez. 2016



A alegria de viver a Fé



Ficha técnica

Dezembro 2016
N.º 156
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:

Ângela Santos - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:

João Esteves - 1007 Alguber

Revisão Textual:

Ângela Santos
Daniela Gonçalves - 869 S.M. Porto

Revisão:

Ângela Santos
Daniela Gonçalves
João Esteves
Rui Pedro - Chefe de Núcleo

Capa:

Nuno Fialho
16 anos, Pioneiro - 710 Benedita
Fátima, outubro 2016
"A Luz da Vida"

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas
Pessoa Coletiva n.º 500972052
(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:

Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,
Portugal
oestescutista.oeste@escutismo.pt

Check-in

"Sejamos testemunho d'Ele para os nossos jovens (...) procuremos ter o nosso cunho pessoal nas dinâmicas, motivando e testemunhando as Suas maravilhas!"

Boas Festas a Todos!

Antes de mais, eu e toda a Equipa do Oestescutista, deixamos os sinceros votos para esta época festiva. Esperamos que a época natalícia tenha sido vivida em família, num ambiente de amor, união e alegria, agradecendo o dom da vida que nos chega pelo Menino Jesus, e que o novo ano traga tudo o que mais procuram e ambicionam!

A edição que apresentamos inclui muitas notícias na Arena Principal, algumas sobre as atividades que se têm realizado no Núcleo, e outras sobre o que ainda está para vir: há o desafio à participação no X Festival Escutista do Oeste que se realizará na Lourinhã, e o desafio aos Caminheiros/Companheiros, o Rumo ao Alto, a atividade de referência da IV Secção que se realizará em Griebal, Espanha. Depois das notícias dos nossos Agrupamentos no Pulsar do Oeste, surgem as páginas das secções sobre Mística e Simbologia, um tema importante a desenvolver nas nossas unidades. Aparece depois o novo capítulo "Falando de Segurança...", a cargo do DPCSOESTE que virá deixar avisos, regras e algumas notas a ter em conta na preparação e realização de atividades.

Considerando a Peregrinação Nacional a Fátima no passado mês de outubro, o Advento, o Natal, a Luz da Paz de Belém... o tema escolhido para esta edição é "A Alegria de viver a fé" que nos trouxe a Dirigente Cláudia Franco do 379 A-Dos-Cunhados para o "À Fogueira Com...". O tema ajudou-nos também na escolha da fotografia da capa: foi tirada na PNF e pertence ao Pioneiro Nuno Fialho do 710 Benedita, a quem deixamos, desde já, os nossos parabéns!

Creio que, como Escuteiros Católicos, acreditemos em Deus, nos encontremos com Ele em vários lugares e que reconheçamos a presença d'Ele em várias situações do nosso dia. Creio que todos busquemos e vivamos a fé que Frassati falava, mesmo quando há obstáculos difíceis de aceitar e vencer... Sejamos testemunho d'Ele para os nossos jovens e mesmo que preparar atividades que envolvam a Animação da Fé e o crescimento espiritual nem sempre seja fácil, procuremos ter o nosso cunho pessoal nas dinâmicas, motivando e testemunhando as Suas maravilhas! Desafio-vos, então, a terem a figura deste Ano Escutista presente, Frassati, e a lembrar a sua famosa citação "viver sem uma fé, sem uma luta constante pela verdade, não é viver mas somente vegetar".

Canhota Amiga,
Ângela Santos




Cláudia Costa


27 anos, Dirigente - 647 S. Mamede da Ventosa


Pedra, maio 2016


"Sinal de Pista"


Conteúdos


- 4  Mensagem


- 5  Tenda


- 6  Arena Principal


- 15  Pulsar do Oeste


- 38  Covil


- 39  Base

- 40  Abrigo

- 41  Albergue

- 43  Recursos Adultos

- 44  Falando de Segurança...

- 46  À Fogueira com...



“Deus está sempre presente na nossa vida, (...) no abraço fraterno daqueles com quem partilhamos a nossa vida.”

Caros Escuteiros,

Nesta edição da nossa revista, é-nos lançado o desafio de pensarmos na forma como vivemos a fé no seio da nossa associação, em cada uma das nossas atividades e na nossa ação e conduta pessoal.

Ora, se Baden Powell na essência do projeto educativo que idealizou, contemplou sempre a dimensão espiritual como fator fundamental à formação humana, nós como Escuteiros Católicos, temos a redobrada missão de procurar viver e dar testemunho de vida à luz da fé e segundo os princípios da Igreja, fomentando essas vivências pelas crianças e jovens que nos são confiados através das atividades que promovemos. Estará certamente na associação errada quem assim não entender o nosso papel de Escuteiros Católicos.

Questionamo-nos muitas vezes de que forma podemos inserir nas atividades que promovemos esta dimensão espiritual, como se tratasse de um contrapeso necessário para equilibrar os pratos da balança que pesa o contributo da vertente espiritual para a formação integral do jovem. Promovemos atividades mais ou menos catequizantes e muitas vezes até temos no nosso Agrupamento algum especialista a quem compete promover estas iniciativas.

Tudo isto é importante, mas quantas vezes perdemos a oportunidade de evidenciar a presença de Deus numa difícil caminhada, numa descida em rapel ou numa noite fria em campo? E naquele projeto que parecia impossível concluir e que, passo a passo, todas as peças se foram encaixando de forma a que chegasse a bom porto, não haverá aí um toque divino? E naquele sentimento a que chamamos “Fraternidade Escutista”, não encontramos aí um pedacinho do projeto de vida que Deus tem para nós?

Tenho-me perguntado muitas vezes se não seremos nós como pequenas marionetas que julgam ser detentoras de vontade própria, mas não têm a capacidade de olhar para cima e ver o “Divino Mestre” a mexer os cordelinhos que controlam as suas ações. Quem não encontrou já mais um pouco de tempo para aceitar o desafio de um novo projeto quando achava que na sua vida já não havia espaço para mais nada?

Pois é, parece-me que efetivamente Deus está sempre presente na nossa vida, naquilo que nos rodeia, na força que nos dá, na alegria da missão cumprida e acima de tudo no abraço fraterno daqueles com quem partilhamos a nossa vida. Vamos procurá-Lo, evidenciá-Lo e dá-Lo a descobrir àqueles que nos são confiados.

Neste tempo de Natal deixemo-nos guiar pelo Divino Mestre e procurar naqueles que nos rodeiam a razão da nossa felicidade.

Um abraço fraterno do vosso irmão mais velho,

Rui Pedro



“A fé (...) que nos leva a reconhecer que somos amados por Deus e que a nossa vida não pode ser outra coisa senão uma descoberta em direção ao amor de Deus”

Vamos brincar às “escondidas”?

Após o arranque deste novo Ano Escutista eis que estamos às portas do Natal. É impossível não ver que se respira por estes dias um ambiente diferente. Iluminações e enfeites impedem que nos esqueçamos da época que agora temos diante de nós. No fundo, há sinais exteriores que saltam à vista e que são facilmente detetáveis.

É bom dar visibilidade ao Natal. Mas é ainda mais importante ver aquilo que o Natal nos mostra de invisível. O Natal mostra como o próprio Deus se quer fazer presente e visível no meio de nós. E ainda assim, muitos não O reconhecem e acham que o ideal seria Deus mostrar-se de forma inequívoca, sem margem para dúvidas.

Podemos também nós pensar que Deus prepara pouco as suas manifestações diante de nós. Que talvez umas aulas de *marketing* não lhe fizessem mal... é que assim é difícil reconhecer Deus de uma forma lógica e racional... mas nesse momento uma outra realidade nos assiste: a fé. Sim, aquela atitude que interpretamos como uma força humana que nos faz ser otimistas mas que é bem mais do que isso, é um dom de Deus em nós. Que nos faz ver as coisas duma outra maneira, que nos faz viver a vida a partir de Deus, que nos leva a reconhecer que somos amados por Deus e que a nossa vida não pode ser outra coisa senão uma descoberta em direção ao amor de Deus, que se vai mostrando pouco a pouco, que nos vai segredando que a nossa vida se descobre com Ele.

“Eu gostava de ter mais fé”, dizemos nós frequentemente. Aposto que o desejo de Deus também é esse, mas de uma fé autêntica que nos abra o apetite em querer descobrir cada vez mais este Deus que se vai revelando aos poucos.

O Advento é como se Deus nos propusesse o jogo das escondidas. Ele “esconde-se” e desafia-nos a encontrá-Lo. E sabemos, da nossa infância, como neste jogo toda a nossa atenção se foca naquele que queremos encontrar. Não o vemos, mas sabemos que está perto, procuramo-lo intensamente e rejubilamos quando o encontramos! Só mesmo Deus para se lembrar desta forma de estimular em nós o desejo de O encontrarmos. E usando a mesma imagem, que a fé seja para nós esta forma de vermos que Deus está próximo, mesmo quando não O vemos diretamente!

Santo Natal!
Pe. Fernando Escola





Arena Principal

Conselho de Núcleo

Realizou-se no dia 25 de setembro, no Salão de Festas da Paróquia da Silveira, mais um Conselho de Núcleo do Oeste.

No período antes da Ordem do Dia realizou-se uma breve exposição das principais ideias das listas candidatas à Junta Central, seguindo-se um espaço para questões.

Dando seguimento à ordem de trabalhos, foram eleitos os representantes do Núcleo do Oeste ao Conselho Nacional de Representantes. Depois da revogação do Regimento do Conselho de Núcleo do Oeste, procedeu-se à eleição de uma Comissão para elaboração do novo Regimento, constituída pelo presidente da Mesa do Conselho, pelo presidente da Comissão Eleitoral e pelo Chefe de Núcleo. Foi ainda apresentado, discutido e votado o Plano e Orçamento para 2017, aprovado por unanimidade. Nos outros assuntos foi apresentada a EP do próximo Cenáculo, o novo site oficial do Núcleo do Oeste e lançada a Edição n.º 155 do Oestescutista.

O dia terminou com reuniões por secção para uma breve partilha das primeiras coisas já definidas.



Mesa do Conselho

Encontro Inicial



Montanha das formações

No dia 29 de outubro realizou-se mais um Encontro Inicial no Oeste, com cerca de 50 Candidatos a Dirigente, pelo que foi necessário dividirmos os Formandos em dois Cursos.

No início dos trabalhos, os Formandos foram convidados a escalar uma montanha ao longo do seu percurso formativo para o primeiro ano, tendo como figura/modelo do curso Giorgio Frassati. Com este escalar da montanha, os Candidatos foram desafiados a encontrar a sua mochila, para se porem a caminho de um dia cheio de formação.

Iniciou-se a formação pela apresentação do Sistema de Formação de Adultos no Escutismo (SFAE). Sendo certo que esta formação apenas habilita os Formandos a poderem desenvolver trabalho nas equipas de animação pedagógicas locais, também lhes possibilita um contacto direto com a proposta

formativa para os adultos no CNE.

Ao longo do dia, os Candidatos conheceram um pouco mais sobre o Movimento Escutista e o CNE, sobre o CNE como Movimento da Igreja, sobre a Missão do Escutismo e sobre o papel e perfil do Adulto no Escutismo. Apetrechados destas formações na sua "mochila", os Candidatos, e à medida que decorriam as formações, iam avaliando as mesmas, ao longo da sua subida para a montanha, e iam completando o seu "Diário de Viagem".

Na Eucaristia e na avaliação ao final do dia, os testemunhos dados foram no sentido de que "esta formação, o imaginário e as dinâmicas aplicadas fizeram-me sentir muito bem, e com vontade de continuar". Nesta medida, e da parte da Equipa de Formação deste curso, liderada pela Dirigente Solange Antunes, a avaliação final permitiu-nos refletir que "a opção por dinâmicas ativas e menos expositivas fez com que os Formandos se sintam mais envolvidos nos conteúdos abordados". O saldo é sempre muito positivo, uma vez que sentimos que, com estas dinâmicas, conseguimos capacitar os Formandos no sentido de tomarem uma opção consciente na assunção do compromisso de ser adulto no Movimento.



Momento de formação

Mafalda Rosa
(Formadora)

Curso de manobras de cordas

Nos passados dias 28, 29 e 30 de outubro realizou-se o Curso de Manobras de Cordas - Iniciação para Caminheiros, Candidatos a Dirigente, Dirigentes do Núcleo do Oeste e membros do Staff do CEO interessados.



Monitores do CEO

A formação foi ministrada pela Escola Portuguesa de Salvamento (EPS), certificando o curso que é reconhecido internacionalmente, pelo que todos os membros ficarão registados numa base europeia.

Inicialmente, foi feita uma introdução às manobras de cordas e aos programas de multiatividades em animação desportiva, avançando de seguida para módulos mais técnicos: noção de força e resistência dos equipamentos para este tipo de atividades, nós fundamentais, ancoragens e sistemas de amarração, segurança nas atividades de rapel e escalada em molinete e sistemas para tensionar cordas. Num último momento, todos os Formandos foram desafiados a fazer uma montagem de aparelhos com cordas: rapel, slide, escalada e tirolesa, com as consciências da segurança e risco nos programas com manobras de cordas.

Com as melhorias necessárias à certificação da parede de escalada e slide do CEO que foram efetuadas e a carência de monitores certificados oficialmente que os habilitasse a fazer segurança em atividades radicais como as que estão ao dispor, investiu-se nesta formação de maneira a potencializar e otimizar mais o Centro Escutista do Oeste. A partir de agora, sempre que os Escuteiros em campo desejarem praticar actividades radicais, será possível!

Com a certeza de que "se tivermos o hábito de fazer as coisas com alegria, raramente encontraremos situações difíceis", a formação foi concluída com sucesso por todos.



Também te arriscas?

Uma vez certificados, os Escuteiros presentes, em nome do Corpo Nacional de Escutas, foram convidados a participar no 4th SAR DAY - Exercise realizado nos dias 19 e 20 de novembro em Peniche, com a responsabilidade do acampamento do evento (coordenação da alimentação, entradas e saídas, apoio às equipas de resgate, etc.).

No final, foi atribuído um diploma de participação à Junta de Núcleo do Oeste por toda a colaboração e disponibilidade em colaborar na iniciativa.

Daniela Gonçalves



A representar o CNE no SAR DAY

EGO

Nos dias 18, 19, 20 de novembro decorreram os EGO's das quatro secções, um pouco por todo o Núcleo.



Guias da Alcateia do Oeste

Era noite na Selva de Seiõuni e toda a Alcateia estava recolhida no Covil. Balú refletiu sobre a aula que teria dado sobre as Leis da Selva naquele dia e reparara que Maugli nem tinha brincado como de costume, não tirava os olhos da montanha que se avistava ao longe... Tchill teria-lhe falado nela porque no alto se avistava uma paisagem deslumbrante e parecia que quase se tocava no céu.

Maugli acabou por admitir a Balú e Baguira que há muito que sonha em escalá-la e descobrir os mistérios de que Tchill tanto lhe falara, pois avistar a Selva do alto deveria ser algo único e maravilhoso.

Os amigos de Maugli explicaram-lhe que para escalar a montanha é preciso não só equipamento ideal como companhia e conhecimento, pois só juntos é que conseguirão ultrapassar obstáculos e conseguir subir cada vez mais alto.

Assim, marcaram presença 82 Lobitos e 50 Animadores no CEO para o EGO prontos para subir cada vez mais alto. Os Lobitos foram levados a perceber que o seu Bando e a sua Alcateia são em quem mais eles devem confiar para fazerem o seu percurso e atingirem os seus objetivos, tal como também Maugli escolheu a sua Alcateia pela confiança e Balú e Baguira para lhes transmitir todo o conhecimento necessário.

Durante a actividade, em regime de acantonamento, os Lobitos realizaram ateliers e puderam contar com muita animação. No último dia realizou-se a Eucaristia celebrada pelo Pe. Rui Gregório e, por fim, fez-se o encerramento da atividade com a certeza que os nossos Lobitos estão a crescer de forma saudável e que juntos conseguirão chegar bem alto para avistarem a beleza que é a nossa vida.



Atelier de socorrismo

O EGO da II secção reuniu cerca de 90 Guias/Timoneiros do Oeste no Centro Educativo da Ventosa para viverem o tema "Escarlar para Alcançar-ME".

Na sexta à noite realizou-se o acolhimento, dinâmicas quebra gelo e ceia partilhada.

O sábado foi dedicado a oficinas de formação, cinco relacionadas com o papel do Guia/Timoneiro (Liderança, Gestão de Conflitos, Importância do Guia/Timoneiro no progresso pessoal dos elementos da Patrulha/Tripulação; Reunião de Patrulha/Tripulação; e Conselho de Guias/Timoneiros) e outras duas gerais (Formatura e Especialidades). Além de realizar as oficinas, cada elemento foi desafiado a, durante o dia, passar na sala da montanha e colocar a sua corda na montanha da Expedição do Oeste. Deveriam também pegar numa pedra e escrever algo que gostassem de deixar fora, carregando-a no bolso depois.



Momento de Oficinas

À noite decorreu a investidura de Guias/Timoneiros e, após a cerimónia, cada Guia/Timoneiro foi convidado a deixar a sua



Guias e Timoneiros do Oeste

pedra no sopé da montanha e partilhar com os restantes elementos o que gostavam de deixar na pedra. Também os Animadores presentes foram desafiados a fazer o mesmo. No fim, todos assumiram este compromisso fazendo um nó turco que deverá ser usado durante o ano.

No domingo de manhã decorreu formação sobre o método de projeto. Pondo em prática a aprendizagem, as Patrulhas/Tripulações fizeram as suas propostas para a 2.ª sessão do EGO que se realizará no CEO.

A atividade terminou com a Eucaristia presidida pelo nosso assistente, Pe. Fernando Escola.

O local escolhido para o Ego da III secção foi a sede do Agrupamento 1103 Santo Isidoro, onde marcaram presença cerca de 70 Guias do Oeste com o objetivo de participarem nas atividades e oficinas de formação preparadas pela Secretaria Pedagógica da III Secção.

Após o acolhimento na noite de sexta-feira, os Guias puderam assistir a um pequeno filme sobre a vida do Beato Pier Giorgio Frassati, figura que marca o imaginário e a proposta educativa do CNE para este ano, e que vai inspirar os próximos Empreendimentos e Cruzeiros.



Momento de formação

O dia de sábado foi dedicado à formação, e os Pioneiros puderam participar em oficinas de Orientação e Topografia, pre-paração de Mochilas, Primeiros Socorros em *Raid's*, Animação da Fé, Liderança e Gestão de Conflitos e Empreendimento. O dia terminou em grande com a típica Festa Azul.

No domingo realizou-se a apresentação dos Empreendimentos com as propostas das Equipas para a próxima sessão do EGO e para a Atividade de Referência da III.

Grandes desafios se esperam para os Pioneiros e Marinheiros do Oeste!

Secretaria Pedagógica da III Secção



Oficina de Orientação e Topografia



Dinâmica

No Centro Comunitário da Benedita realizou-se o EGO e o ECCO, onde Guias, Arrais e alguns Chefes de Clã/Comunidade tiveram formação para, entre outras coisas, serem melhores Guias/Arrais, melhores líderes e melhores pessoas.

Este ano, convidámos alguns oradores fora do Escutismo que, pela sua experiência de vida, pudessem trazer a estes jovens histórias, ensinamentos e exemplos de vida para depois eles replicarem nos seus Agrupamentos e, nomeadamente, nos seus Clãs/Comunidades e Tribos/Companhas.

O imaginário deste Ano Escutista na IV Secção é o «Príncipezinho» e o modelo de vida é o beato Pier Giorgio Frassati. Assim sendo, o imaginário do EGO foi o mesmo, mais especificamente, a parte da ovelha e da flor.

Tendo isto em conta, foram focados temas como “Ser cristão em toda a nossa vida” (nomeadamente, no trabalho), “Superação de obstáculos” (físicos e/ou psicológicos), “Expressar sentimentos” e “Falar de (e com) Deus sem medos”.

Pensamos que foi um fim-de semana muito produtivo, onde todos, desde oradores a Chefes, saímos mais ricos e mais unidos!

Vemo-nos no S. Paulo!

Secretaria Pedagógica da IV Secção



Dinâmica

FGPE

Eram 8:30 do dia 26 de novembro de 2016, mas bem que podia ser o ano de 1540, quando o Rei D. João III chamou S. Francisco Xavier a Portugal. Inspirados pelo apelo do Rei, 32 Candidatos a



Formadores e formandos do FGPE

Dirigente do nosso Núcleo dirigiram-se ao Porto do CEO, para a primeira sessão do FGPE, onde se dividiram em quatro Ordens Religiosas: Agostinianos, Dominicanos, Franciscanos e Jesuítas. A sua missão? Preparar a viagem que os levaria além-mar, para realizar os desejos do Rei e navegar até à Índia, espalhando a Palavra, evangelizando. Para os apoiar tinham a ajuda da Equipa de Formação do 2.º PIF - Percurso Inicial de Formação do Núcleo do Oeste.

A viagem teria de ser bem pensada, nada poderia ficar esquecido, e nada como o “Método do Projeto” para a planear. Durante a manhã, os Candidatos, que viveram estes dias como quatro Tripulações de Moços, apreenderam quais as fases e valias do “Método do Projeto”, com especial destaque na primeira fase, Idealização e Escolha.

À boa maneira Escutista, e seguindo a prática do “Aprender Fazendo”, a tarde foi passada a concretizar esta fase: cada Tripulação idealizou a segunda sessão do FGPE desta Expedição, preparando com cuidado todos os detalhes. Tema e imaginário, onde, quando, como e porquê foram algumas das palavras ouvidas com entusiasmo nas barcas das Tripulações, numa sala que rapidamente se tornou em oficina de ideias, quando os cenários, figurinos e cartazes iam ganhando forma e dando corpo aos sonhos dos Candidatos.

À noite, reunidos em Conselho, as Tripulações apresentaram à recém-criada Flotilha cada um dos seus Projetos, em momentos divertidos que fizeram lembrar um verdadeiro Fogo de Conselho, sem nunca perder a essência do que os reunia: o seu Projeto. Depois de uma sessão de esclarecimentos, houve lugar à votação do Projeto vencedor, que passou a ser de o Projeto todos. Seguiu-se a Eucaristia para terminar o dia da melhor forma, e uma ceia partilhada entre todos os participantes.



Apresentação do Projeto

No dia seguinte, reuniu-se o Conselho de Timoneiros, para dar início à segunda fase, a Preparação. Com as sugestões de cada Tripulação, fez-se o Enriquecimento da atividade, a definição de prazos, tarefas e todos os pormenores que farão da viagem uma jornada épica. Com o resultado deste Conselho, construiu-se o Painel de Projeto, reunindo todas as informações importantes. Durante o resto do dia, as Tripulações prepararam a sua viagem.

O fim de semana de grande conhecimento e aprendizagens terminou com o levantar das amarras e o soltar das velas. A viagem será longa, mas encontrar-nos-emos em março, para a chegada à Índia e para a concretização das derradeiras fases do Projeto que sonhámos, Realização e Avaliação.

Pedro Chagas
(Formando)

X Festival Escutista do Oeste

O X Festival Escutista do Oeste realizar-se-á nos dias 1 e 2 de abril na vila da Lourinhã com o tema "Quanto mais alto for..."

Os objetivos propostos focam-se em:

- Contribuir para a formação integral dos nossos jovens, através da vivência do Ideal Escutista;

- Aprofundar e Praticar os Valores Escutistas e Cristãos, através da vivência em comunidade;

- Proporcionar aos Escuteiros envolvidas a oportunidade de, segundo o Método Escutista, participar ativamente na construção e realização de uma Atividade que pretende reforçar os laços de coesão entre os Escuteiros do Núcleo do Oeste; e

- Comemorar o 45.º Aniversário do Núcleo do Oeste.

Apelando ao entusiasmo dos nossos jovens para os desafios que lhes são colocados e à capacidade dos Chefes em lhes transmitir essa vontade e motivação, estão a decorrer três concursos: Criação da insígnia da atividade, Curtas metragens e Festival da Canção.

Contando com a habitual adesão dos Escuteiros do Oeste aos desafios colocados, esperamos que esta seja mais uma atividade de sucesso.



Além disso, o Caminheirismo é definido pelo nosso fundador como a fraternidade do ar livre e do serviço. Neste ambiente privilegiado dos Pirenéus, os Caminheiros/Companheiros serão desafiados a reencontrar-se com o ar livre e as atividades de campo, e a procurar na Natureza o sinal da presença de Deus. E como não podia deixar de ser, e porque esta é uma imagem que segue os Caminheiros/Companheiros desde sempre, existirão montanhas. Montanhas interiores e exteriores. Tal e qual como as que o Beato Pier Giorgio Frassati foi desafiado a subir, uma imagem que se adequa em tudo às vivências que o CNE propõe este ano para todos os Escuteiros. Tudo isto será envolvido num imaginário que tantas vezes nos parece simples mas que contém lições da máxima importância, e que tocam muitas vezes aos Caminheiros/Companheiros. Será ela a história do Príncipezinho.

Estás disposto a deixar-te cativar?! Não tenhas medo de subir Rumo ao Alto!



Rumo ao Alto

"Desenha-me uma ovelha..." - foi assim que começou uma estranha amizade entre um aviador que tinha caído com o seu avião no deserto e um Príncipezinho de outro planeta. E é assim também que o aviador começa a descobrir a grande aventura que o Príncipezinho viveu. É essa a aventura que é proposta também aos Caminheiros/Companheiros do Núcleo do Oeste. De seguir Rumo ao Alto! Não é um desafio fácil, ou também não seria um desafio para Caminheiros/Companheiros. E será um desafio com muitas coisas apetecíveis.

Desde logo, o desafio de viver uma atividade num Campo Escutista como o de Griébal, onde a oportunidade de conhecer o sentido de Fraternidade Escutista será maior. Mas não só... Os Caminheiros/Companheiros serão desafiados a deixar a sua marca de Serviço de uma forma única que nos é proposta muitas vezes de uma forma abstrata mas que neste caso será muito concreta: o acto de construir. E, pedra a pedra, os Caminheiros/Companheiros serão também desafiados a pensar na sua construção pessoal e em Clã/Comunidade.

Novo site do Núcleo do Oeste



O novo site do Núcleo do Oeste já está disponível e podes visitá-lo em: oeste.escutismo.pt.

Este desafio foi lançado ao Departamento de Comunicação e Imagem do Núcleo que, ao longo dos últimos meses, se tem dedicado à construção do site de raiz focado em conteúdos de interesse para todos os Escuteiros do nosso Núcleo do Oeste, apostando num layout mais leve e atrativo.

Percorrendo o site, poderás encontrar separadores dedicados a notícias em destaque; a uma breve história do Núcleo do Oeste e os Agrupamentos que o integram; à constituição da Junta, Secretarias e Departamentos do Núcleo; ao Oestescutista; ao CEO; e uma parte dedicada à Formação (de adultos). Há ainda uma área de acesso restrito onde estão ofícios e ordens de serviço.

Este projeto está em construção e aberto a sugestões que deverão ser enviadas para comunicacao.oeste@escutismo.pt.

Pulsar do Oeste

58 Alcobaça

No dia 8 de outubro, pelas 7:00h da manhã, na sede do 58 Alcobaça, o Clã do Agrupamento preparava-se para partir para uma atividade inesperada. Uma atividade organizada pelas chefes de Clã, num fim-de-semana que se esperava, no mínimo, surpreendente.

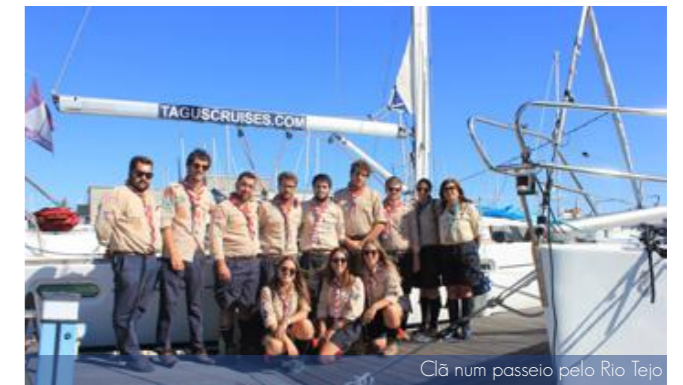
O destino foi Lisboa. Chegados à capital, a primeira paragem foi a Comunidade Vida e Paz, situada em Alvalade. A Comunidade Vida e Paz rege-se pelo princípio da Dignidade da Pessoa Humana, onde trabalham para o Bem Comum, em nome de uma Justiça Social. O principal propósito da Comunidade é ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo ou numa situação social vulnerável, tentando integrá-las na sociedade, para que consigam recuperar a sua dignidade e reconstruir a sua vida. Na manhã de sábado, o Clã do 58 serviu a Comunidade, ajudando na preparação das 800 refeições que seriam distribuídas aos sem-abrigo naquele fim-de-semana, em toda a grande Lisboa.



Clã na Comunidade Vida e Paz

As surpresas não pararam. De Alvalade, os Caminheiros, seguiram para Belém, sem saber o que os esperava. Receberam um código que abria a porta de entrada para a Doca do Bom Sucesso. Seguiu-se um passeio de barco pelo Rio Tejo, e o inesperado aconteceu. O passeio durou cerca de duas horas e meia, desde a Fundação Champalimaud ao Cais de Santa Apolónia, passando pela Torre de Belém, o Terreiro do Paço e

Museu da Eletricidade, possibilitando vislumbrar toda a cidade a partir do rio.



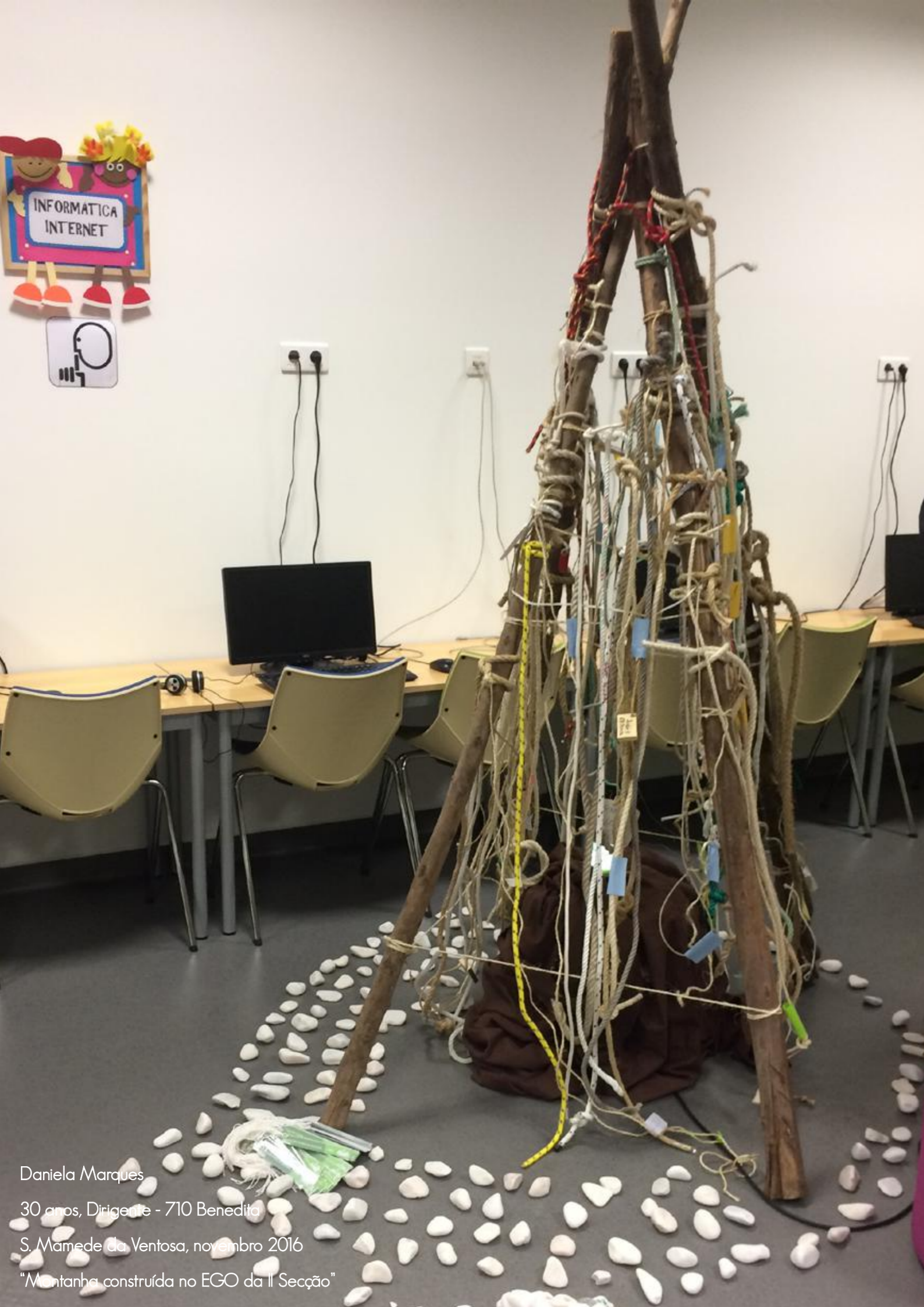
Clã num passeio pelo Rio Tejo

O dia ainda não acabou. O Clã pôs-se novamente a caminho, desta vez em direção à Encarnação, mais precisamente à paróquia de Santo Eugénio, onde era esperado pelo Clã do Agrupamento 67 Bairro da Encarnação. Os elementos do 58 assistiram à celebração da Eucaristia, presidida pelo Pe. Vasco Oliveira.

Atividade, não é atividade sem reflexão. A seguir ao jantar lançou-se o tema "As Crises de Fé" e o Clã, juntamente com o Pe. Vasco Oliveira, que também participou na reflexão, conversaram. Uma conversa esclarecedora, onde todos puderam dar o seu contributo, partilhar os seus pontos de vista e contar as suas experiências. Todos saíram a ganhar e com uma outra visão da "Fé", sendo que foi considerado, pela maioria dos Caminheiros, o ponto alto do fim-de-semana.

Um fim e início de Ano Escutista em grande, com a esperança que a força de servir e tornar o mundo um pouco melhor se mantenha, com o objetivo de conquistar o Homem Novo, num Tempo Novo.

Mariana Teófilo da Cruz



Daniela Marques
30 anos, Dirigente - 710 Benedito
S. Mamede da Ventosa, novembro 2016
"Montanha construída no EGO da 11.ª Secção"

122 Torres Vedras

Início do novo Ano Escutista

Depois das merecidas férias, é tempo de voltar às atividades Escutistas. As do Agrupamento 122 Torres Vedras tiveram início nos dias 14 e 15 de outubro.

Foi com muito entusiasmo que os Escuteiros do Agrupamento chegaram ao Castelo de Torres Vedras na sexta-feira à noite. Eram muitas as saudades e grande a expectativa das passagens de secção.

As secções reuniram-se para as despedidas pois esta foi a última noite de alguns elementos com a sua antiga secção. É sempre um momento muito marcante, tanto para os que passam para outra secção como para os que ficam, sinal de aprendizagem e de crescimento. E como não podia deixar de ser, houve algumas lágrimas no canto do olho.

Na manhã de Sábado realizaram-se as tradicionais passagens e a recepção dos novos elementos nas respetivas secções. O resto do dia foi passado em secção de modo a que os elementos pudessem definir e integrar os/as Bandos/Patrolhas/Equipas/Tribos.

Aproveitando o facto de ter recebido um reforço de cinco elementos, a nossa IV começou logo neste dia a pensar num serviço para realizar ao longo do ano, fazendo jus à sua divisa e contribuindo para melhorar a comunidade.

Juntámo-nos novamente no final do dia para a parada e celebração da Eucaristia.



Realizaram-se, no Núcleo do Oeste, nos dias 18, 19 e 20 de Novembro as primeiras sessões dos EGO's das quatro secções e os Guias/Sub-guias do Agrupamento 122 participaram ativamente. Prevê-se agora que, na próxima atividade em que os Guias/Sub-guias estejam com os restantes elementos, sejam transmitidos os conhecimentos adquiridos nos respetivos EGO's.



337 Caldas da Rainha

D. Nuno esteve nas Caldas!

O Agrupamento 337 Caldas da Rainha decidiu celebrar o dia do nosso patrono, São Nuno de Santa Maria no passado dia 6 de novembro.

Como é sabido, D. Nuno Álvares Pereira, o tal da Batalha de Aljubarrota, no final da sua vida abdicou dos seus bens e títulos e ficou conhecido pelo povo como o Santo Condestável, foi mais tarde beatificado pelo papa Bento XVI em abril de 2009 ficando assim o nosso patrono, São Nuno de Santa Maria.

Para começar o dia da melhor maneira, assistimos à Eucaristia com a comunidade paroquial, e desta vez estreámo-nos na partilha da animação juntando-nos ao coro. A assembleia também se fez ouvir particularmente com maior entusiasmo na festa que foi o cântico final.

Divididos em equipas verticais, com nomes de missões e empresas realizadas por D. Nuno, todos os elementos do Agrupamento foram armados cavaleiros, por um grão mestre a sério e tudo!



Seguiu-se uma atividade pelas ruas das Caldas, em busca das tarefas e missões, cujos ensinamentos e morais nos ajudaram a tornar um pouquinho melhores pessoas e Escuteiros. Nas nossas fileiras houve muita alegria e boa-disposição ao completar cada desafio!

Algumas equipas ainda foram abençoadas com um pouco de água celestial, mas, quem sabe guiados por um espírito de missão e entreaduda mais renovado, todos conseguimos chegar ao final, na Sede do Agrupamento, nas Águas Santas, onde nos aguardavam os pais com um lanche que nos soube tremendamente bem.

Não podemos deixar de referir que são atividades como esta que põem todos os elementos do Agrupamento em contacto, que reforçam os laços entre elementos, chefias e secções. Isto é particularmente importante nesta boa fase que o Agrupamento atravessa, com os números de elementos e recursos adultos bastante compostos e com a camaradagem e bom-espírito que, felizmente, se faz notar em todos quantos compõem o nosso Agrupamento.



Que D. Nuno, já São, quando nos acolhia à entrada das Águas Santas, nos sirva de exemplo e nos mostre o caminho não só no nosso percurso escutista como também no dia-a-dia!

Que a sua fé fortaleça a nossa, minha e tua, e seja fonte de contágio, meu irmão Escuta.

Sempre alerta!

488 Mafra

Celebrar 40 histórias do 488 Mafra

No passado dia 6 de novembro, o Agrupamento 488 Mafra celebrou o seu 40.º aniversário. A celebração realizou-se em Mafra, iniciando-se por uma breve entrega de insígnias, seguida da Eucaristia e por fim o almoço de aniversário.

Em 1976, Fernando Vaz Antunes, Miguel Machado e João Ramos, realizaram o primeiro acampamento experimental no Forte do Alto do Cheira com 9 rapazes, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos. O segundo Acampamento realizou-se no verão do mesmo ano, e por esta altura também decorreu um Acampamento na tapada Nacional de Mafra, onde estiveram presentes cerca de 300 escuteiros, o que veio a incentivar mais o movimento em Mafra. Finalmente, no dia 6 de novembro de 1976, dia de São Nuno de Santa Maria (Nuno Álvares Pereira), Patrono do CNE e do nosso Agrupamento, nasce o Agrupamento 488 Mafra.



Início das celebrações no largo da sede do Agrupamento

Este ano, 40 anos depois, dia 6 de novembro de 2016, estiveram presentes antigos Escuteiros e Dirigentes deste Agrupamento, como também alguns representantes de vários Agrupamentos: 489 Lourinhã, 1183 Silveira, 1346 Memória, 679 Ericeira e AEP Mafra Grupo 250. O dia começou às 10h00 na sede do Agrupamento, com a entrega de especialidades, insígnias de progresso e noites de campo. O Agrupamento e convidados seguiram em cortejo para a basílica do Convento de Mafra, onde decorreu a Eucaristia animada pelo 488. No final, o Chefe de Agrupamento, Domingos Brazão, discursou sobre esta data tão importante para nós e entregou o louvor de agradecimento

ao Dirigente Jorge Gonçalves, Chefe de Agrupamento nos três anos anteriores.



Agrupamento 488 Mafra

Entre o fim da Eucaristia e o início do almoço, como é habitual todos os anos, foram tiradas as fotos de Agrupamento na escadaria do convento. O almoço decorreu no restaurante Neptune Surprise na Ericeira, onde foram cantados os parabéns ao Agrupamento, com a oferta do bolo pela pastelaria Polo Norte/Fradinho.



Almoço de convívio

Em sintonia com as palavras do nosso Chefe de Agrupamento “a todos os que durante 40 anos contribuíram para que o nosso Agrupamento chegasse até aqui, um grande Bem-haja”, queremos agradecer a todos os que estiveram presentes nesta data importante para o nosso Agrupamento.

Kuala Leal (Carolina Pinto)

Esquilo Sorridente (Tomás Ribeiro)



Ângela Anfilóquio

29 anos, Dirigente - 710 Benedita

Fátima, outubro 2016

“Peregrinação Nacional em Fátima no momento intenso da Procissão das Velas”

489 Lourinhã

O Agrupamento 489 Lourinhã iniciou o seu Ano Escutista no dia 1 de outubro, com um Acagrup de 2 dias na Abelheira.

A partir daí têm-se desenvolvido atividades e angariações de fundos que revertem a favor da atividade comemorativa dos 40 anos do Agrupamento, a realizar em Agosto de 2017 no Campo Escutista de Kandersteg, na Suíça, que irá contar com 88 participantes.

Tais atividades incluem o Magusto do Agrupamento, realizado no dia 12 de novembro, na Louricoop, a quem temos a agradecer por nos emprestar as instalações. Tivemos uma pequena tasquinha com castanhas, refeições rápidas, o BP (Bar dos Pais), feira de velharias, quermesse de brinquedos e música ao vivo pela banda "Rockfall Society".

Houve ainda a Exposição de Lego®, realizada de 30 de novembro a 11 de dezembro, no Pavilhão da Casa do Povo da Lourinhã, com o apoio da Câmara Municipal da Lourinhã, entidade que gere o pavilhão e a quem o Agrupamento está grato pelo empréstimo do espaço. Em colaboração com o lourinhanense João Matos, proprietário da coleção exposta, proporcionámos a mais de quatro mil pessoas momentos de diversão, onde crianças e adultos puseram à prova as suas capacidades construtivas... com Lego®. Também os lucros do Mercado de Natal realizado na exposição revertem a favor da Atividade Internacional.

O Agrupamento agradece ainda a todos aqueles que contribuíram nestas angariações de fundos, e espera ter proporcionado bons momentos e ajudado a criar boas memórias.

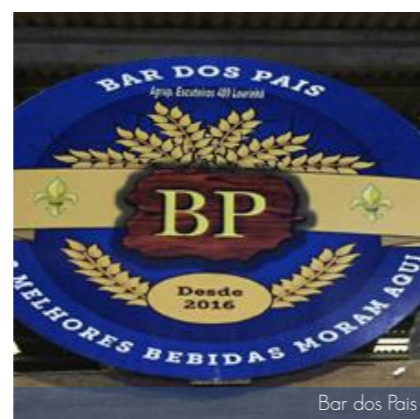
Sempre Alerta,
A Repórter do Agrupamento,
Inês Pereira
Raposa Artista



O chefe a montar Lego



Quermesse de Brinquedos



Bar dos Pais

522 Coz

Novo Centro Escutista no Oeste?

Outubro foi mês de JOTA JOTI. Foi, mais uma vez, uma oportunidade de contactar com Escuteiros de todo o mundo, trocar experiências e ideias e promover o convívio, mesmo dentro do próprio Agrupamento.

Para o 522 Coz, no entanto, foi muito mais do que isso. Após uma boa dose de esforço, foi assinado o tão esperado protocolo. E que protocolo é este? É um acordo estabelecido entre o Agrupamento e a Junta de Freguesia de Coz que cede aos Escuteiros um terreno no Vale do Amieiro (muito pertinho de Coz!). Assim, o JOTA JOTI teve lugar no dito terreno, onde todo o Agrupamento acampou, para assim vivenciar de um modo especial este acontecimento.

O objetivo passa agora por transformar este terreno num Campo Escutista, pronto a acolher todos aqueles que queiram conhecer o cantinho mais a Norte do Núcleo do Oeste. Com espaço para acampar, campo de jogos e proximidade de diversas infraestruturas, o terreno oferece a oportunidade de fugir à azáfama do dia-a-dia e de encontrar alguma paz num meio mais rural. O próximo passo será pôr mãos à obra de modo a preparar o campo para acolher, mais confortavelmente, os nossos irmãos escutas.

Fiquem à espera de novidades, mas estejam desde já à vontade para entrar em contacto connosco caso queiram vir visitar-nos. Cá vos esperamos de braços abertos.



Os Exploradores participaram na JOTI



O sonho tornado realidade



Decoração de casinhas para os pássaros

601 Vilar

Somos Um!

O Ano Escutista começou da melhor maneira para o 601 Vilar. O fim-de-semana de 8 e 9 de outubro foi passado em Fátima e em Agrupamento, duas coisas que fizeram com que as palavras “união”, “serenidade” e “fé” se tornassem a melhor definição. Na peregrinação do CNE a Fátima o mote foi ‘Somos Um’, e tudo começou com uma caminhada de reflexão, que nos levou até ao Santuário. Participámos na procissão das velas e no domingo, antes do encerramento, na Eucaristia que reuniu muitos Escuteiros de todo o país.



○ Agrupamento na missa de domingo, em Fátima

Foi uma das maiores peregrinações do CNE a Fátima e todo o ambiente que se viveu foi fantástico, o que fez com que todos os que participaram viessem para casa com uma alegria muito especial.

Na semana seguinte, depois das passagens de secção, foi oficialmente aberto o Ano Escutista 2016/17, com a apresentação, aos pais e Escuteiros do Agrupamento, da nova direção do 601 Vilar, Equipas de Animação e propostas de atividades para este ano.

No dia 12 de novembro, como em todos os anos, aliámo-nos ao Lar da Cáritas do Vilar para a nossa Castanhada. Além das castanhas assadas, os jovens e os idosos uniram-se em equipas verticais para um jogo preparado pela IV secção, que foi um sucesso e fez todos passarem uma tarde de convívio muito feliz.

Na semana seguinte, realizou-se mais um EGO (Encontro

de Guias do Oeste), onde todas as secções do nosso Agrupamento participaram.

No dia 26 de Novembro, os pioneiros participaram na decoração de Natal do Vilar, com a montagem do presépio.



○ presépio do Vilar, montado pelos Pioneiros do 601

O passado dia 4 de Dezembro foi muito especial para o 601 Vilar, que acolheu mais quatro dirigentes: Patrícia Pereira, Rita Gomes, Sofia Santos e Filipe Ribeiro.

Após uma noite em vigília, na cerimónia da Velada d'Armas, onde recordámos momentos das suas caminhadas Escutistas e refletimos sobre a missão que lhes é confiada, os Candidatos a Dirigentes estenderam as mãos sobre as bandeiras e fizeram a tão esperada Promessa de Dirigente na Igreja do Vilar, perante a comunidade, na Eucaristia de domingo.



○ momento da Promessa dos novos dirigentes

Seguiu-se o almoço de Natal, no qual se realizou a habitual troca de prendas. Este ano o desafio era dar algo que fosse feito por nós ou que tivesse algum significado pessoal e, como se esperava, as ideias apresentadas foram muito variadas e divertidas, sempre com muita animação e convívio.

Assim, encerramos mais um trimestre com um balanço positivo e muita expectativa para o próximo, que contamos que seja ainda melhor!

647 S. Mamede da Ventosa

A Primeira Atividade do Ano

Nos dias 5 e 6 de novembro, as várias secções do Agrupamento 647 São Mamede da Ventosa realizaram as respetivas atividades de início e de integração dos novos elementos.

Durante a manhã de sábado, a Alcateia 70 esteve na antiga Escola Básica de Montegrão, onde realizou diversos jogos e ateliês sobre os cargos dentro dos Bandos. Os 26 elementos da Alcateia aprenderam também a preparar a mochila de campo para uma atividade entre muitas outras coisas.



○ Jogos sobre cargos na Alcateia

A Expedição 81 realizou ateliês sobre os diversos cargos dentro das Patrulhas. No ateliê de Guarda Material, os elementos ficaram a conhecer o material e aprenderam várias técnicas para o cuidar, arrumar e organizar. Enquanto os animadores prepararam o Fogo de Conselho da Expedição, os Socorristas organizaram as caixas de primeiros socorros e os Secretários elaboraram os modelos das atas de reunião. Quanto aos Tesoureiros, trataram de organizar o dinheiro das patrulhas e as respetivas folhas de caixa. Por sua vez, os Cozinheiros compraram e prepararam os ingredientes para o jantar e, em Conselho de Guias, elegeram-se a Guia de Expedição e prepararam-se muitas surpresas. Por fim, os Relações Públicas recolheram a informação sobre as atividades de todas as secções e elaboraram uma reportagem que foi publicada na página de Facebook do 647.



○ Atelier para tesoureiros na Expedição

No decorrer do dia, os Pioneiros estiveram também reunidos na sede do Agrupamento para a limpeza e decoração do abrigo da Comunidade 22.



○ Limpeza e decoração do Abrigo

Por sua vez, o Clã 70 esteve a colaborar na dinamização dos ateliês da segunda secção durante o dia de sábado, tendo posteriormente continuado a atividade de integração dos novos elementos do Clã na zona de São Lourenço e Santo Isidoro. Esta atividade teve ainda como objetivo introduzir a mística e simbologia da IV secção aos novos elementos, bem como a elaboração da Carta de Clã.

Foi um fim-de-semana bastante animado e de muita aprendizagem para todos os Escuteiros do Agrupamento 647.

Manutenção da "Mata" Trees for the World

Na tarde do dia 5 de novembro, os Exploradores e Caminheiros do 647 fizeram a manutenção da plantação de árvores que o Agrupamento leva a cargo há já dois anos e que no ano anterior foi incluída no projeto Trees for the World.

As tarefas consistiram em arrancar as ervas daninhas que se encontravam em redor das árvores, reparar as redes de proteção, contabilizar as plantas que sobreviveram ou não e preparar as árvores para o inverno que se avizinha.

Apesar das condições meteorológicas não terem sido as mais favoráveis ao trabalho, a Expedição e o Clã uniram esforços e foram bem-sucedidos nas tarefas de manutenção.



679 Ericeira

Saudações Escutistas,

Com o modelo de vida Pier Giorgio Frassati e o tema do Ano "ESCALAR A VIDA", também o Agrupamento 679 Ericeira tem o objetivo de ir mais alto. Assim, no dia 9 de outubro reiniciámos as atividades no Largo da Igreja Matriz, com a admissão dos novos elementos e a apresentação do novo Contingente do Agrupamento à Comunidade. Nos degraus da escadaria do Largo da Igreja foram escritas palavras-chave e construído o cenário de uma montanha que todos os elementos deveriam escalar. O nosso Assistente Pe. Tiago Fonseca abriu o novo Ano Escutista realizando a dinâmica preparada: simulou a escalada da montanha iniciando a subida ao cume onde colocou uma Bandeira com as palavras "VERSO L'ALTO", representando a nossa vontade em conquistar objetivos, um dos quais, consolidado com a entrada de seis novos Candidatos a Dirigente.



Agrupamento 679 Ericeira

Durante o dia 29 de outubro, os seis Candidatos a Dirigente frequentaram o Encontro Inicial e à noite participaram na Velada D' Armas já integrados nas Equipas de Animação do Agrupamento.

No dia 30 de outubro, o Agrupamento recebeu a visita do Chefe de Núcleo, Rui Pedro, que se deslocou à Ericeira para participar na Cerimónia de Investidura de três novos Dirigentes. O Pe. Tiago Fonseca presidiu à Eucaristia e realizou as suas primeiras Promessas como Assistente. Os três novos Dirigentes, o Explorador e a Lobita tiveram a honra de terem sido os primeiros elementos a quem o Pe. Tiago impôs um Lenço. A Eucaristia foi animada pelo Grupo de Jovens Católicos da Ericeira, vencedores do XXI Festival Diocesano da Canção.

A Cerimónia esteve repleta de emoções pela conquista de

uma etapa há muito iniciada e a alegria do começo de um novo desafio com um grau de responsabilidade mais elevado. Assistiram à Eucaristia muitos familiares, amigos e irmãos Escuteiros de outros Agrupamentos que nos honraram com a sua presença e testemunharam as nossas Promessas. No fim das Promessas realizou-se o tradicional almoço na Quinta dos Leitões, seguido de uma tarde de agradável convívio.



Promessas

No fim-de-semana de 3 e 4 de dezembro, o 679 participou na recolha de alimentos para a Campanha do Banco Alimentar e esteve presente no Mercadinho de Natal da Quinta dos Leitões onde reinou a boa disposição, partilha e convívio.

O grande sucesso que a nossa participação atingiu no Mercadinho deveu-se fundamentalmente à parceria estabelecida com a Comissão de Pais que coordenou a ajuda e as longas horas de trabalho despendidas na manufatura dos artigos e produtos artesanais colocados à venda na nossa banca.



Banca do 679 no Mercadinho

Um bem haja e uma canhota amiga!

710 Benedita

Abertura do Ano e Promessas



Abertura do Ano Escutista - 710 Benedita

O nosso tema do ano 'Criar laços e apertar nós' serviu de base para a abertura de ano nos dias 21 e 22 de outubro. A atividade começou na sexta-feira à noite com a vigília que decorreu na capela da Igreja da Benedita. Foi uma cerimónia simples, mas muito intensa.

No sábado de manhã, as várias secções reuniram para integrarem os novos elementos, fazer equipas e definirem a programação do ano. À tarde decorreu o jogo das passagens com uma teia de matrapilho, onde cada chefe segurava a teia com a cor correspondente à sua secção e os elementos tinham que percorrer todo o caminho. Depois houve o ensaio de cânticos seguido pelo lanche.

O jogo com equipas verticais teve quatro postos com dinâmicas ligados ao tema, permitindo a elaboração do painel com o tema para a Promessa. A atividade terminou com o grande momento da Eucaristia animada pelo Agrupamento da Benedita, e da Promessa da caminheira Margarida Belo. Foi uma oportunidade de conviver, partilhar experiências e de iniciar da melhor maneira o Ano Escutista.

Ana Angelina Isabel,
Chefe na Expedição da Benedita

Jornadas Europeias do Património

A caminhada noturna das Jornadas Europeias do Património decorreu no dia 23 de setembro e contou com a participação do Agrupamento 710 Benedita. Esta caminhada noturna decorreu entre o Mosteiro de Alcobaca ao Mosteiro de Coz (recentemente renovado), na qual os Escuteiros fizeram cordão de proteção ao lado dos elementos participantes da comunidade.

Peregrinação Nacional a Fátima



710 Benedita na PNF 2016

O Agrupamento da Benedita participou com cerca de 70 elementos na Peregrinação Nacional a Fátima que decorreu nos dias 8 e 9 de outubro. Foi uma atividade intensa, de muita partilha, convívio e aprendizagens, desde o início da caminhada, em Chaiñça, ao terço e à Eucaristia. Aprendemos, refletimos, rezámos e encontramos-nos com Nossa Senhora, tal como os Pastorzinhos o fizeram. A atividade foi um desafio lançado no ano anterior, mas foi uma forma incrível de começar este ano com a fé revitalizada e sedimentada.



Abraços grátis pela Comunidade da Benedita na PNF 2016

735 Valado dos Frades

Iniciámos o Ano Escutista com a nossa Acabertura!

Feita a Abertura de Campo, fizemos um jogo que simbolizou as passagens de secção para os Noviços bem como para os Aspirantes que entraram para o Agrupamento.

Seguimos para o Eco-Parque Sensorial Pia do Urso, onde decorreram todas as atividades de secção, aproveitando a envolvente do parque temático bem como o percurso sensorial. Depois de um almoço partilhado no meio da natureza com uma paisagem deslumbrante, cada secção deu início a vários jogos onde se foram formando os Bandos, Patrulhas e Equipas, tendo-se sido escolhidos também os Guias e Subguias. À noite, durante o fogo de conselho fez-se a cerimónia das investiduras de Guias.

O domingo de manhã foi dedicado às secções onde não faltaram jogos quebra-gelo, cantorias, música e dinâmicas Escutistas. Depois de um churrasco partimos em direção à Serra de São Mamede onde fizemos uma visita às Grutas da Moeda.

A atividade foi um sucesso na integração dos novos elementos bem como na transição dos elementos que passaram de secção, que foi feita de forma harmoniosa e em clima de partilha.

Alcateia 77 São Francisco de Assis

Nos dias 4, 5 e 6 de novembro, os Lobitos fizeram a sua primeira caçada com o imaginário "À procura do tesouro perdido". O ponto alto da atividade foi o *Raid* Noturno em que tiveram de tirar azimutes e coordenadas!

No dia seguinte fizeram um ateliê de cozinha selvagem, onde aprenderam a fazer banana caramelizada, viram o novo filme "O Livro da Selva" e prepararam a festa da Flor Vermelha.

No domingo, depois da Eucaristia fizeram o jogo de Vila que encerrou esta primeira caçada.



Expedição 83 São Pedro

No dia 11 de novembro, os Exploradores fizeram o *Raid* Noturno de acolhimento onde viveram o imaginário "Uma noite de Halloween" e não faltaram máscaras, jogos e sustos próprios do tema dessa noite, que fez com que vivesse o verdadeiro espírito de uma noite de sustos.



Comunidade 62 São Paulo

No dia 26 de novembro, os Pioneiros fizeram o *Raid* Noturno de acolhimento, que tinha como objetivo integrar todos os novos elementos da Comunidade, terminou no alto do Monte De São Bartolomeu onde viram o nascer do sol. O imaginário foi sobre São Martinho e os símbolos da secção e, para ser vivido o verdadeiro espírito do dia de São Martinho, não faltaram as castanhas assadas.



753 Óbidos

A 23 de outubro iniciámos o novo Ano Escutista com o tema "Arrisca e Conquista". O ambiente escolhido para introduzir o tema e a figura proposta pelo CNE para este Ano Escutista só poderia ser na ermida de Santo Antão. As secções saíram em *raid* desde a nossa sede em Trás do Outeiro até à Ermida e ao longo do percurso foram encontrando pistas e travando o primeiro contacto com Pier Giorgio Frassati.

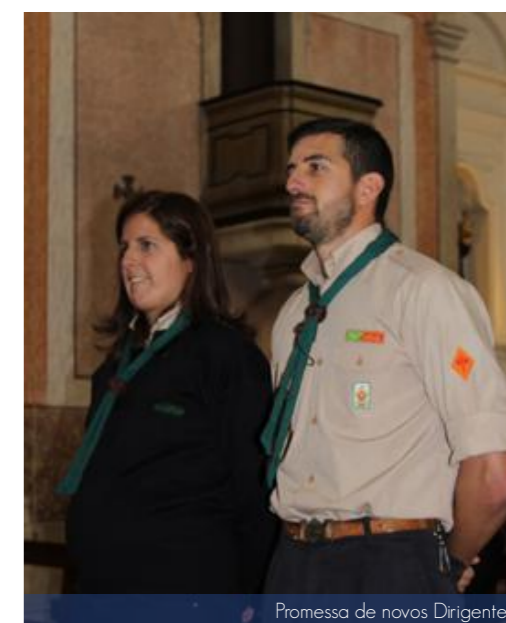
Um dia excelentemente bem passado onde não podia faltar a receção aos novos elementos, as passagens de secção, o convívio entre todos os elementos do Agrupamento. Para terminar em grande, participámos na celebração de encerramento da peregrinação interparoquial no Santuário do Senhor da Pedra, no âmbito do Ano da Misericórdia, presidida pelo nosso Bispo D. José Traquina.

Desde então cada secção tem-se dedicado à integração e progresso dos seus elementos, formação de Guias (EGO), participação no Banco Alimentar e colaboração com os Bombeiros de Óbidos. Houve também formação de Candidatos a Dirigentes e investidura de novos Dirigentes, sem esquecer o acompanhamento da construção da nossa sede.

A nossa atividade de Natal irá decorrer em meados de Dezembro e está em fase de enriquecimento, estando já escolhido o local a realizar.



Abertura do Ano Escutista



Promessa de novos Dirigentes



Pata-Terras na Selva

869 S. Martinho do Porto

É altura de partirmos para mais uma etapa da viagem!

Barcas feitas, tripulações definidas, amarras soltas, vento de popa e lá fomos nós por estes mares, desafiados a sorrir para a vida com Frassati. Iniciou-se mais um Ano Escutista promissor, com algumas novidades e muito crescimento pessoal para alcançar... afinal, para além de sorrir, também nos desafiaram a escalar a vida!

Recebemos muitos elementos novos e a Equipa de Animação também aumentou - o Rui agora é lenço azul e meia branca!



A Flotilha a preparar-se para mais uma atividade náutica

secções conseguiram alcançar os seus objetivos e chegar ao primeiro porto de destino. Os Lobitos acantonaram na nossa sede e viveram momentos emocionantes na selva com o seu amigo Maugli; os Moços descansaram e acamparam na Foz do Arelho onde puderam conhecer melhor o Movimento Escutista; os Marinheiros, antes de partirem em viagem, tiveram que pensar no que é que "Ser Escuteiro...?", e só agora com as ideias bem assentes é que vão partir; por fim, os nossos Companheiros passaram por terras de Bom Jesus do Carvalhal onde sentiram que o sorriso é o sentimento mais bonito que o coração liberta, deram a conhecer aos Noviços os símbolos desta nova secção, realizaram o seu PPV e, em conjunto, a Carta de Comunidade.



"Ser Escuteiro é... criar laços e irmãos para a vida"

Por muito que seja bom viajar e partir à descoberta, também faz bem parar, voltar atrás se for preciso, e juntar a forte casta de Marinheiros do nosso Agrupamento. Em outubro, Guias, Timoneiros, Mestres, Arrais e Dirigentes marcaram presença na Eucaristia da Peregrinação Nacional a Fátima, e alguns até fizeram serviço no Santuário como já tem vindo a ser costume.

O frio foi começando a apertar e isso fez-nos lembrar que o dia de S. Martinho estaria próximo. Juntámos a comunidade local, pais e familiares dos elementos do nosso Agrupamento e realizámos o Magusto tradicional da vila. Somamos o evento a muitos outros de angariação de fundos do Agrupamento porque não nos contentamos a proporcionar apenas sorrisos a quem temos connosco, pretendemos que a família cresça e é desejo comum de ver crescer uma nova sede para acolher muitos mais.



869 a viver o Advento

Está na altura de partirmos para mais uma etapa da viagem. O objetivo desta vez é reunir todas as tripulações em Fátima, algo de especial se vai passar lá... será para viver e celebrar o Natal? Fomos desafiados a atracar lá, vamos ver o que vai acontecer! Enquanto isso vamos vivendo o Advento na esperança de "quanto mais alto formos, melhor ouviremos a voz de Cristo".

924 Famalicão

apoio do 924 na campanha do Banco Alimentar fez com que durante os dias 3 e 4 de dezembro fosse feita a recolha de alimentos na Freguesia, dando-se apoio ao BAO.

O acantonamento de Natal, foi outro momento alto nas várias atividades que os nossos escutas tiveram. Neste acantonamento, os guias puderam transmitir aos elementos as aprendizagens adquiridas nos EGOs. Foi vivida a época Natalícia na vila histórica de Aljubarrota onde São Nuno teve um papel importantíssimo, como é do conhecimento de todo aquele que é Escuteiro.



Atividade dos Pioneiros no Acantonamento de Natal

O Agrupamento 924 começou o Ano Escutista em plena harmonia, iniciando da melhor forma com Maria nos dias 8 e 9 de outubro na Peregrinação Nacional do CNE a Fátima. Nesta Peregrinação, participaram todas as Secções do 924, sendo uma atividade muito enriquecedora que permitiu aos nossos escutas crescerem espiritualmente e encontrarem novas amizades com escutas da Região de Guimarães com quem jogaram e partilharam experiências.



Peregrinação Nacional a Fátima (foto com o Chefe Nacional)

O nosso Agrupamento participou também ativamente numa Peregrinação com a Paróquia, na qual estiveram envolvidos os vários Grupos da Paróquia, que teve como destino o Santuário Jubilar de N.ª Sr.ª da Nazaré, onde transpusemos a Porta da Misericórdia.



Peregrinação ao Santuário da Nossa Senhora da Nazaré

O Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro foi também uma iniciativa na qual todo o Agrupamento esteve envolvido, deslocando-se a todos os lugares da Paróquia. Dando continuidade a esta ideia de servir o próximo, a participação e

1007 Alguber

Abertura do Ano Escutista

O Agrupamento abriu este Ano Escutista um pouco mais cedo que o costume e a atividade de abertura foi no fim de semana de 1 e 2 de outubro em Fátima, participando assim na Peregrinação Franciscana. Este ano somos 70, e crescemos dia após dia com a graça de Deus. Acompanhados por Pier Giorgio Frassati e com o tema "Amar servindo, Servir Amado.", o Agrupamento terá um ano cheio de grandes desafios, atividades e muita partilha, pois só assim, poderemos servir da melhor maneira.



Amar servindo, Servir amando!

Nesta primeira atividade ficámos alojados no Centro Nacional Escutista, em Fátima, onde desenvolvemos diversas atividades. No sábado, depois de se apresentar o tema do ano, realizaram-se, nos Valinhos, algumas dinâmicas de quebra gelo em Agrupamento para integrar os recém-chegados, seguindo-se as passagens de secção e a apresentação das novas Equipas de Animação. Depois houve um momento em secção e através de dinâmicas realizou-se a formação dos Bandos/Patrolhas/Equipas/Tribos. Para terminar o dia, realizámos a investidura de Guias e Sub-Guias na Capela do Centro Nacional Escutista de Fátima.

No dia seguinte participámos na Eucaristia da Peregrinação Franciscana, onde Dirigentes e Caminheiros realizaram serviço ao Santuário ajudando no serviço de macas.



Agrupamento na Peregrinação Franciscana

Que venham mais atividades, com a Alegria, o Amor e vontade de Servir!

24.º Aniversário de Agrupamento

O Agrupamento está mais velho: celebrámos este ano o nosso 24.º Aniversário!

No dia 6 de novembro, domingo, o Agrupamento juntou-se à comunidade paroquial numa missa pelo Agrupamento, realizando-se depois o habitual almoço de convívio na nossa sede, onde podemos partilhar e confraternizar. Para o ano celebraremos um quarto de Século e que a festa se repita!



24.º Aniversário do Agrupamento

1103 St. Isidoro

20 anos de crescimento do 1103

"Crê e Arrisca" é o tema deste Ano Escutista, em que o 1103 comemora o seu vigésimo aniversário. Este ano somos desafiados a caminhar sempre Rumo ao Alto!



1103 "Crê e Arrisca"

O ano começou com um grande desafio: organizar uma Peregrinação Interparoquial, a pé, a Fátima. Entre os dias 1 e 5 de outubro, 25 peregrinos acompanhados por Dirigentes e alguns Caminheiros viveram uma experiência única. Foram dias muito proveitosos, contando com a hospitalidade da Associação de Socorros da Freguesia do Ramalhal, da Paróquia da Amoreira, dos Bombeiros Voluntários de Óbidos, do Agrupamento 924 Famalicão, do Clube Recreativo Estrela do Norte de Famalicão e da Câmara Municipal de Porto de Mós.

Seguindo o modelo do jovem sempre ativo, Pier Giorgio, as secções têm realizado as suas primeiras atividades. Participaram também nos EGO's e juntaram-se à Missão Ambiente e à campanha do Banco Alimentar.

A Expedição 126 deixa o seu testemunho sobre este início de ano: "Mais um ano em grande para a Expedição: somos 38 elementos e vamos viver o imaginário "Rumo ao Alto". As primeiras atividades do ano focaram-se em jogos quebra-gelo e dinâmicas de integração dos novos elementos. Nos dias 4, 5 e 6 de novembro realizámos a nossa primeira Aventura com o imaginário dos Grandes Navegadores Portugueses. Tal como nas viagens dos descobrimentos onde cada um tinha a sua função, também os nossos navegadores/Exploradores conheceram os cargos de Patrulha e quais as tarefas de cada elemento. Depois da Aventura já tivemos mais atividades, não paramos! Agora aproxima-se o Natal..."



1.ª Aventura da Expedição 126

Voltando às atividades de Agrupamento, o dia 26 de novembro foi dia de festejar e recordar os vários anos que passaram desde 24 de novembro de 1996, dia em que nasceu o Agrupamento de Escuteiros de Santo Isidoro. Os frutos ao longo destes 20 anos foram muitos e a responsabilidade também, crescemos com a ajuda de todos os Escuteiros, incluindo os que por cá passaram e todos os outros irmãos escutas, pais, familiares, instituições, entidades, empresas e toda a comunidade. Este dia foi assinalado com uma Eucaristia na qual a Joana Ribeiro, após 15 anos de Escutismo, fez a sua Promessa de Dirigente, assumindo o compromisso de se entregar dedicadamente aos jovens. Outros momentos como o jantar partilhado e uma noite de jogos marcaram este Aniversário.



20 anos de Crescimento

Boa caça/pesca para todo o Núcleo do Oeste!

1188 Milharado

1188 Milharado celebrou o XVI Aniversário

"É uma tremenda felicidade poder fazer parte deste Movimento de educação não-formal. No meu curto, mas intenso caminho, nada tem sido melhor do que ver o sorriso de um Lobito depois de trabalharmos para lhes proporcionarmos uma Caçada. Enquanto experiência pessoal, a dádiva de eu poder ingressar nos Escuteiros depois dos 40 anos compara-se àquelas mães que sempre desejaram ter um filho e, por algum motivo físico que as ultrapassou, nunca o conseguiram e, depois, quando biologicamente já nada o fazia adivinhar, são brindadas com a dádiva de uma gravidez. Comigo passou-se o mesmo com os Escuteiros: de repente dou comigo a poder realizar um sonho de miúda... É nestes momentos que acredito mesmo que Deus existe!..."

Ana Quinta

O Escutismo: uma escola de vida

"Foi há quinze anos que comecei o meu percurso Escutista. Entrei como Lobito, passando por todas as secções. Aqui cheguei hoje, fazendo a minha Promessa de Dirigente. Um compromisso a Deus, à Igreja e à Pátria da minha dedicação aos Jovens proporcionando-lhes oportunidades de crescimento. Durante estes anos, muitas foram as oportunidades que me foram proporcionadas, muitas aventuras, muitas reflexões, muitas risadas e muito choro. Tudo fez parte deste grande caminho. Vivenciei uma amizade neste Movimento que em mais algum lugar consegui presenciar. Foi um caminho magnífico em que todo o meu ser foi moldado naquilo que sou e que me orgulho em ser. É por este Movimento me ter ensinado tanto, que hoje guardo histórias fantásticas de felicidade. Cabe-me, agora, transmitir o que aprendi, com grandes companheiros e tantos Dirigentes que passaram na minha caminhada. O Escutismo é uma escola de vida onde prometo, da melhor vontade, fazer o possível por tornar estes jovens que me são confiados pessoas melhores."

João Pedro

Caminho de amor aos outros

"Há 15 anos, quando iniciei a minha caminhada Escutista, nada fazia prever que seria tão duradoura. A menina que não largava as "saídas da mãe" rapidamente se tornou numa menina autónoma e com vontade de fazer algo diferente pelos outros. E essa vontade foi crescendo até aos dias de hoje. Atualmente, continuo a sentir que Deus tem para mim uma missão muito clara: a de contribuir para um mundo melhor do que o encontrei, ajudando estas crianças e jovens a tornarem-se Homens Novos, num mundo cheio de tentações e escolhos. As exigências do quotidiano, o emprego e a família, por vezes, esgotam o nosso tempo e energia e é tentador seguir outro caminho, mais facilitado, menos trabalhoso. Mas com o apoio de Deus, da família, dos amigos e "dos meus miúdos" acredito que é possível continuar a seguir este ideal escutista e a trilhar um caminho de amor aos outros."

Margarida Fialho



Promessa dos novos Dirigentes do 1188

1277 Encarnação - Mafra

Cerimonial de Passagem e Partida

No dia 1 de outubro realizou-se mais um Cerimonial de Passagem, este ano na praia de São Lourenço. À hora marcada todas as secções encontraram-se na praia para fazerem as dinâmicas previstas, sendo que a II Secção iniciou esta atividade nos Casais de São Lourenço com um jogo de pistas.

Como este Cerimonial foi na praia, o tema foi o Havaí e, por isso, todos os Escuteiros fizeram um colar de flores de papel agarradas em sisal, flores essas da cor da secção em que estavam inseridos e tiveram de usar esse colar durante o Cerimonial.

O Cerimonial começou com a entrega das insígnias e dos pin's de mérito a quem se destacou no ano que passou. Seguiram-se as passagens dos Lobitos para a II Secção... fizeram as suas despedidas e lá foram eles para outras Aventuras.



Agrupamento reunido

Depois foi a hora de dois Exploradores partirem à descoberta do que será a III Secção... e lá foram para os Pioneiros. Chegou a seguir a vez de dois Pioneiros seguirem para a IV secção, indo descobri-la.

Depois acolhemos os Aspirantes que integraram a Alcaiteia e a Expedição, recebidos com muito entusiasmo pelas suas secções.

Em seguida realizou-se a Partida de dois Caminheiros, com a explicação prévia do que iria acontecer por parte do Chefe de Agrupamento. Recebendo a Mochila, a Vara, a Tenda, o Pão, a Luz e a Bíblia, os dois Caminheiros partiram fortalecidos para um novo rumo, depois de se despedirem do restante Clã.

E assim acabou um grande Cerimonial de Passagem com o sol já pousado...

Passeio Escutista da II Secção

No dia 5 de novembro realizou-se um agradável convívio e um passeio pedestre com os pais dos Exploradores, respetivos familiares e amigos.



Foto de Expedição

Os participantes interessados reuniram-se na sede para as inscrições e respetivos pagamentos. Seguindo as instruções dos chefes, formaram-se equipas e foi entregue uma ficha de jogo a cada equipa com o jogo a desenvolver.

Deu-se, depois, início à caminhada em direção à Encarnação. Durante o passeio, as equipas cruzaram-se com jogos e/ou atividades que envolviam várias pessoas, desenvolvendo espírito de equipa.



Jogo do balde

No final houve um grande banquete na sede, no qual não faltaram as belas castanhas assadas, sopa, carne e umas óptimas sobremesas!

Assim nos despedimos até uma próxima!

1279 Ponte do Rol

Angariação de fundos

Pioneiros

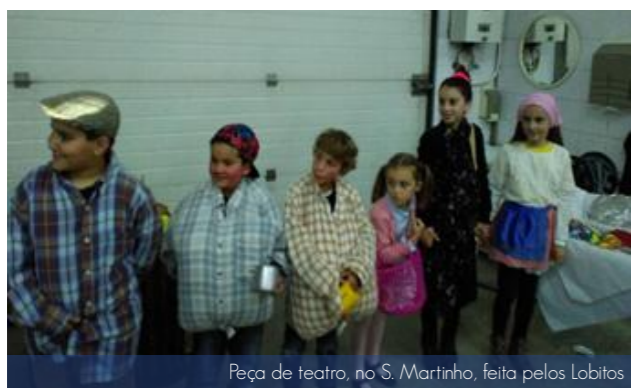


Angariação de Fundos dos Pioneiros

A comunidade do Agrupamento 1279, a terceira secção, realizou uma angariação de fundos nos dias 29 e 30 de outubro, fabricando broas na padaria da Encarnação que venderam durante esses mesmos dias, nas paróquias do concelho de Torres Vedras. O balanço desta angariação de fundos foi positivo.

Agrupamento

No dia 13 de novembro, realizou-se um lanche à tarde, para celebrar o São Martinho do Agrupamento 1279 Ponte do Rol, cheio de animação, música e histórias para contar. Para este dia toda a população foi convidada a juntar-se no armazém da Junta de Freguesia, tal como diz a tradição.



Peça de teatro, no S. Martinho, feita pelos Lobitos

Nessa tarde houve muitas castanhas, água-pé, sem faltar o caldo-verde, e a acompanhar uns bolinhos feitos pelos Escuteiros/pais de Escuteiros. Durante a tarde foram passando várias fotografias do Ano Escutista anterior num ecrã gigante,

mostrando um pouco mais das atividades Escutistas realizadas. Mais tarde, cada secção, desde os Lobitos aos Caminheiros, preparou uma peça para apresentar, na qual retrataram momentos cómicos vividos nos Escuteiros, algo revelante na nossa sociedade que se possa criticar, ou até mesmo uma história inventada que no final transmita uma mensagem relacionada com o Escutismo. Intercalado com cada peça houve sorteio de rifas e dos cabazes de São Martinho para o qual cada elemento contribuiu com um bem. As rifas foram vendidas em dias anteriores e até mesmo no próprio dia.



Peça de teatro, no S. Martinho, feita pelos Caminheiros

Caminheiros

Nos dias 18, 19 e 20 de novembro o Clã teve uma angariação de fundos que consistiu na venda de "bolinhos crocantes" de canela e limão. Foram feitos pelos Escuteiros e vendidos à porta da Igreja da Paróquia de Ponte do Rol nesse mesmo fim-de-semana.

Exploradores e Lobitos

Nos dias 3 e 4 de dezembro, a Expedição e a Alcateia da Ponte do Rol marcaram presença na feira de Natal uma das angariações de fundos das secções, Ponte Natalis, que ocorre na Freguesia de Ponte do Rol. Nessa feira vende-se produtos feitos pelos Escuteiros, podendo encontrar-se desde centros de mesa de Natal, porta-chaves, pregadeiras a mel, bolos entre outros artigos.



Catarina Machado

26 anos, Pioneira - 710 Benedita

Benedita, dezembro 2016

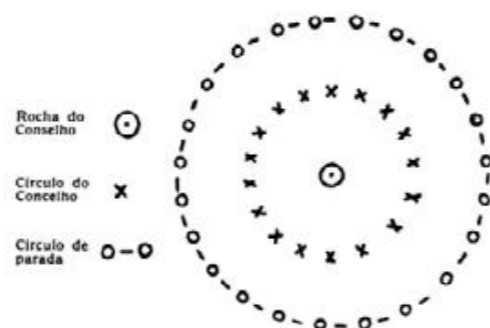
"Alimenta esta ideia, a nossa solidariedade é a maior!"

A mística da I Secção inspira-se no espírito de São Francisco de Assis que, considerando-se simplesmente mais uma criatura entre as imensas criaturas de Deus, um irmão entre os irmãos, se tornou num dos poetas e cantores da Criação, o irmão simples, humilde, pacífico e afável do Universo.

O espírito da Alcateia inspira-se, em grande parte, na vida da Selva e na história de Mágli, em "O Livro da Selva" de Rudyard Kipling, relacionando os animais da Selva com as personagens da vida real. A história de Mágli viver-se-á na Alcateia através de jogos, danças da Selva e representações.

Os símbolos são imagens que nos transportam para outro mundo e quando olhamos para elas podemos ver outras coisas que nelas estão escondidas. Os símbolos da Alcateia são imagens que representam, para nós, o mundo da Selva e do Lobitismo.

O GRANDE UIVO é o grito de reunião da Alcateia. Ele é a representação de tudo o que é importante na Alcateia, desde os lobos e as suas características, passando pelas personagens d'O Livro da Selva, até à Promessa do Lobito.



A VARA TOTEM é uma vara que tem na ponta uma cabeça de lobo que pode ser esculpida em madeira ou em qualquer outro material. Deve contar a história da Alcateia, ou seja, ela deve ter marcas que identifiquem os Lobitos e os seus Chefes bem como as atividades da Alcateia.

O SOL é o símbolo da luz, do calor, de Deus e da alegria.

A ROCHA DO CONSELHO é o local de reunião da Alcateia onde se tomam todas as decisões importantes que são partilhadas com toda a Alcateia. É um local de decisão, de responsabilidade e de partilha.

A SELVA lembra a vida ao ar livre e é o símbolo da aventura e do mistério. Quando vivemos na natureza, ao ar livre, somos mais uma peça neste grande puzzle que é o Planeta Terra.

O LENÇO é o símbolo que identifica todos os Escuteiros do mundo. Os Lobitos têm lenços AMARELOS e brancos/azuis, cor do sol e de Jesus que nos iluminam e ajudam a crescer.

O LOBO é, para nós Lobitos, o símbolo da responsabilidade e da liberdade, representando todo o Povo Livre e a forma como ele se comporta na Selva.

Na SAUDAÇÃO dos Lobitos, os dois dedos levantados representam as orelhas de um lobo quando está com atenção e os dois artigos da Lei do Lobito. A posição do polegar sobre o anelar e o mindinho tem o mesmo significado que na saudação de todos os Escuteiros: "o mais forte protege e ajuda sempre o mais fraco."



Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Lobitos do Oeste

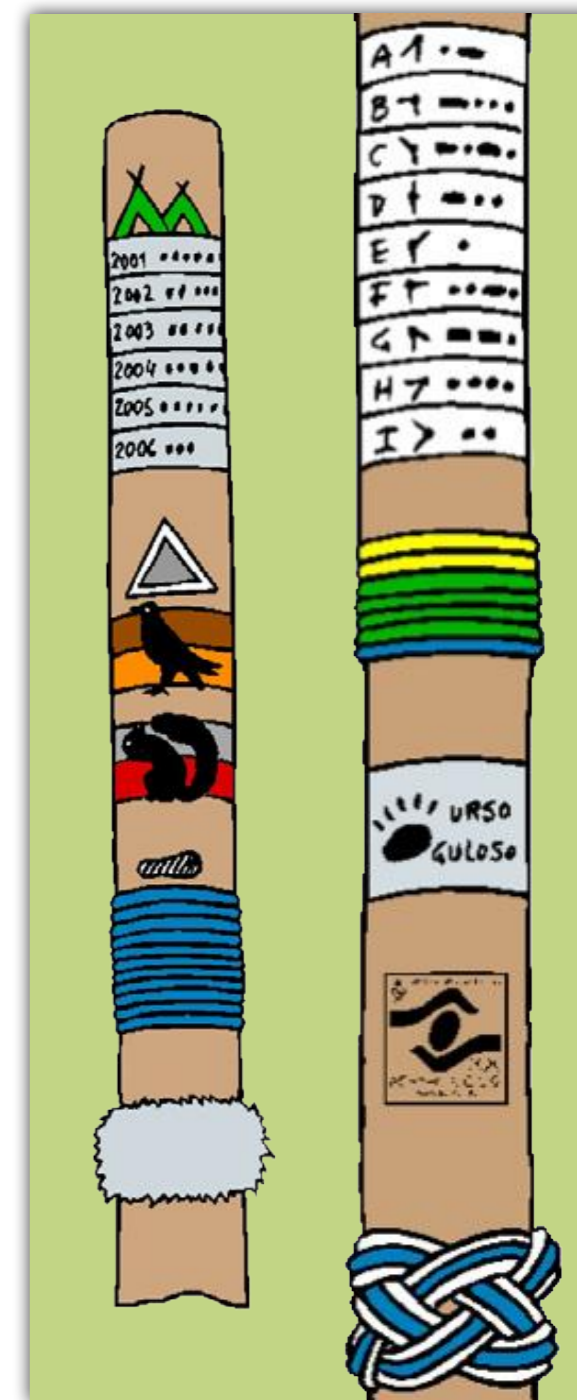
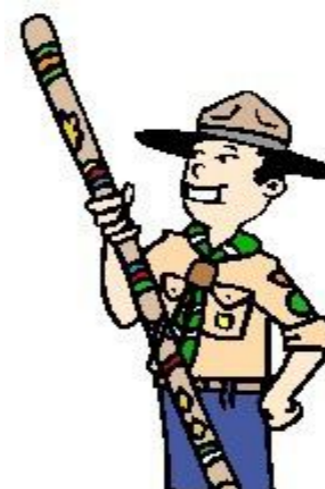
A vara do Explorador e Moço

Assim como os grandes heróis da Terra Prometida, Abraão e Moisés, também tu és convidado a encontrar a tua própria Vara. Ela simboliza a solidariedade e o progresso, e é utilizada no auxílio à caminhada, progressão na marcha e navegação e na ultrapassagem de obstáculos no que respeita aos perigos e às adversidades. É ainda um dos símbolos ligados ao patrono de todos os Exploradores e Moços, S. Tiago Maior.

A tua Vara de Explorador deve estar identificada / personalizada, de forma a que todos percebam que é tua, pois ela deve acompanhar-te em todas as vivências do teu percurso Escutista. Sendo assim, incentiva a que na tua Patrulha ou Tripulação cada elemento tenha a sua Vara e a personalize.

A Vara deve ser cortada pela altura do teu nariz e deves escolher uma Vara robusta, mas leve. Para a personalizares podes usar diferentes técnicas, como a pintura, pirogravação ou entalhe. Nela podes colocar o teu nome ou totem pessoal, as Patrulhas ou Tripulações por onde vais passando, fazer o registo das tuas noites de campo e atividades... o que considerares mais importante, como por exemplo uma escala que te sirva de bitola.

Desafiamos-te a trabalhar/melhorar a tua Vara e a mostrar-nos o resultado final. Envia uma fotografia da tua Vara para o e-mail oestescutista.oeste@escutismo.pt.



Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste

Abrigo

O Pioneiro é aquele que vive fiel a si próprio e aos seus sonhos, revendo-se facilmente nos símbolos que representam as suas máximas: Gota de Água (Saber), Rosa dos Ventos (Querer), Machada (Agir) e o Icthus (Acreditar).



A Gota de Água simboliza a pureza que vem de Deus. É assim a representação do próprio Pioneiro, único e jovem como pessoa, mas ciente que integra um grupo de outras gotas e estas fazem parte de uma torrente. Neste sentido, é importante que o Pioneiro seja transparente consigo próprio e com os outros.

A máxima adjacente à Gota de Água é o SABER, nas suas diversas interpretações (saber ser, saber estar, saber fazer), salientando a batalha que cada Pioneiro trava no cunho da sua individualidade.



A Rosa dos Ventos é uma representação dos quatro sentidos fundamentais, designados por pontos cardeais, e os seus intermediários, sendo para os Pioneiros símbolo de rumo certo, da boa escolha, da decisão ponderada, no seguimento do projeto de Deus. Simboliza aquilo que é a vida do Pioneiro, nas suas escolhas, na sua atitude, no que quer dos outros. Que possa falhar, errar, mas em segurança, e que aprenda e tire experiências e lições de vida.

A vontade de agir, com a determinação do rumo a seguir está na máxima do QUERER, pela importância da escolha das suas consequências, mas, também, a importância da vontade e da disponibilidade.

A Machada é a representação da construção, da ação, da transformação do mundo segundo a vontade de Deus. É com ele que se define o potencial do Pioneiro procurando que esteja apto a fazer, que domine a técnica,



que consiga converter o sonhado em matéria, em realização e realidade. Salienta o AGIR.

O ICTHUS é o acróstico de "Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador" (Iesus Christos Theou Uios Soter), representado, pelos primeiros cristãos perseguidos, como um peixe, símbolo secreto de identificação mútua. É para os Pioneiros símbolo da presença de Jesus Cristo entre os homens, que estabelece para sempre a nova e eterna aliança.



É, também, uma representação do patrono da terceira secção, São Pedro, que se tornou pescador de homens e testemunho da construção do novo reino inaugurado por Cristo. Assim, esperamos que o Icthus seja símbolo de fé não se contrapondo à razão. Neste sentido, a máxima que se salienta é o ACREDITAR consciente de cada Pioneiro.

Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste

Albergue

A mística e simbologia da IV secção estão presentes na vida de um Caminheiro em cada passo e são, talvez, dos temas mais falados e amplamente conhecidos. Mas até que ponto os colocas na tua vida? É fácil entender cada um, mas já refletiste a sério sobre eles? Homem Novo, Vara Bifurcada, Evangelho, Pão, Mochila, Tenda e Fogo...

Mas temos uma proposta para ti que nos é lançada pelos nossos irmãos marítimos. O Pão e o Evangelho são elementos comuns entre terrestres e marítimos, mas há 4 elementos novos: Barca, Leme, Vento/Vela e Rede. Se pensares bem, para além de fazerem muito sentido a qualquer Companheiro pela sua vivência das atividades náuticas, também é extremamente importante para um Caminheiro pelo rumo que pretende dar à sua vida.

A Barca, tal como a Mochila, mostra que não tens aqui morada permanente. A Barca é a tua vida e os mares que cruzas já são uma escolha tua. E tal e qual a Mochila, podes escolher o que e quem queres levar lá dentro. Mas atenção, não enchas demasiado a barca... o mar pode ser implacável. É importante escolheres o essencial.



O que queres levar lá dentro? O que queres deixar para trás? Aceitas viver esta proposta?



O Vento e a Vela são a conjugação de dois elementos muito interessantes. A Vela é um elemento essencial que impulsiona a embarcação na sua navegação. Mas é um elemento inútil sem

Vento. Um sem o outro não fazem sentido, levando a embarcação à estagnação. Se pensares que o Vento é aquele impulso que te é dado pelo Espírito Santo, será que queres aproveitar para confiar e seguir ou preferes ficar parado à espera por algo que pode não te levar a viver as aventuras pelas quais anseias? Relembra-te que um sem o outro não fazem sentido...



E, por fim, a Rede. Para este símbolo, deixamos-te apenas uma pista para que vás procurar e refletir. Até que ponto estás disposto? Lc 5: 1-11.

Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Caminheiros e Companheiros do Oeste

Recursos Adultos

Caros Escuteiros do Núcleo do Oeste,

O bolo da Formação de Adultos no Escutismo esta quase a chegar ao fim... depois de várias camadas chegou o momento de darmos algum brilho ao nosso bolo, de o adocicarmos.

O "brilho" do nosso bolo está destinado ao Enriquecimento, momento formativo que ocorre, preferencialmente, entre as seções do FGPE.

Esta parte do bolo é constituída por dois tipos de decorações: num total de 8 elementos decorativos, 5 são iguais para todos os bolos e 3 ficam à escolha de cada um dos formandos.

Ingredientes:

- 8 módulos de formação de 2 horas, divididos em 5 áreas: Pedagógica;
- Educação para a Fé; Recursos de animação; Recursos Técnicos; e Segurança e Bem-estar em campo
- Formandos (q.b.)
- Candidatos a Dirigente (Noviços e Aspirantes) que estejam no Ano de Estágio
- Animação e dinamismo em quantidades significativas



Preparação dos elementos decorativos:

1. Realizar, no fim-de-semana definido, a formação com a finalidade de facultar um conhecimento consolidado de Pedagogia Escutista e as ferramentas de animação ao desempenho futuro enquanto Dirigente do CNE, centrado nas duas primeiras fases do método projeto;
2. Colocar os 5 elementos decorativos iguais, pela ordem que o pasteleiro achar mais conveniente:
 - Pedagógica - Desenvolvimento da Criança e Adolescente
 - Educação para a Fé - Catequese e Escutismo
 - Recursos de animação - Animação de Reuniões de Unidade
 - Recursos Técnicos - Orientação
 - Segurança e Bem-estar em campo - Responsabilidade Civil;
3. Acrescentar os restantes elementos decorativos escolhidos pelo pasteleiro nas áreas que considera ter mais carências, identificadas através do PFE;
4. Concluir o bolo com 8 elementos decorativos.

Agora só falta a cobertura final... o nosso bolo está quase concluído! Bom apetite para todos!



Canhota Amiga,
Carlos Pacheco

Ana Isabel

28 anos, Dirigente - 710 Benedito

Fátima, outubro 2016

"Peregrinação Nacional em Fátima no momento intenso da Eucaristia"

Falando de segurança...

"Falar sobre segurança? Isso não é para mim", pensamos nós de imediato. Mas pouco depois lembramo-nos que "o Chefe fulano no outro dia fez um *raid*, e vê lá que os miúdos nem levavam colete" ou então que "Na atividade x, os Lobitos andavam sozinhos e já era quase de noite, não sei onde é que os Chefes deles tinham a cabeça."

Temos estas preocupações porque a segurança dos jovens que nos são confiados é uma obrigação e uma responsabilidade de todos os Dirigentes do CNE, sem exceções.

Para falar de segurança é, antes de mais, necessário assumir uma postura de humildade porque ninguém é onisciente sobre a matéria e os Dirigentes do CNE não têm de ser especialistas em questões de segurança. Deixo, por isso, um conselho: ouvir as opiniões dos outros, escutar as sugestões construtivas e agir sempre com bom senso são regras de ouro.

Precauções a ter antes de uma atividade

- Antes de iniciar a atividade, devemos avaliar quais os trajetos a utilizar, o seu risco e perigo inerente, bem como o volume de tráfego;
- O trajeto deverá estar adequado ao escalão etário a que a atividade se destina;
- Verificar previamente as condições meteorológicas (o DPCSOeste desaconselha vivamente a realização de quaisquer atividades com previsão de meteorológica com aviso superior a amarelo, promulgado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil);
- Adequar o vestuário às condições meteorológicas expectáveis;
- Avisar antecipadamente os elementos participantes que o uso de colete ou barras refletoras (de preferência de cor amarela) é obrigatório;
- Caso a caminhada/atividade se prolongue por algumas horas, providenciar que os elementos transportem água, fruta ou barras energéticas para se alimentarem ou prever postos de apoio.
- Sensibilizar para a importância do socorrista levar uma bolsa de primeiros socorros e que a saiba utilizar. Não esquecer a "farmácia" do Chefe;
- Lembrar e alertar para as regras de segurança antes de iniciar a atividade, devendo repetir-se até à exaustão (se houver dúvidas, voltar a explicar)



Regras básicas sobre a circulação de peões

- Deve circular-se sempre do lado esquerdo da via (de frente para o tráfego) e sempre pelo passeio quando este exista;
- Quando exista via destinada a peões, deve ser utilizada independentemente do lado em que esta se encontrar;
- A circulação deve fazer-se em fila indiana;
- Quando existam, atravessar sempre nas passarelas;
- Durante a noite, quando circularem em via pública sujeita a tráfego rodoviário, o Guia deve utilizar uma lanterna acesa a apontar para o chão para não encandear; o Subguia deverá ter uma luz (led) de cor vermelha;
- O uso de "headphones" é desaconselhado pois não permite a audição/perceção da aproximação de veículos, pessoas ou animais;
- Manter sempre disponível uma forma de comunicação expedita (por exemplo o telemóvel) para contatarmos com o Chefe em caso de necessidade;
- Cumprir sempre as determinações dos Agentes de Proteção Civil (Bombeiros, Polícias, etc.) informando de imediato o Chefe responsável sobre as ordens recebidas;
- Os elementos devem ser alertados para não brincarem junto das rodovias.



Cada um de nós pode, e deve, acrescentar e implementar procedimentos que considere úteis, reforçando a segurança.

Contudo, creio que com estes procedimentos básicos, encontraremos um ponto de equilíbrio que permitirá aumentar a segurança das nossas atividades e contribuir para a autonomia dos jovens oferecendo várias oportunidades pedagógicas para atingirmos a principal meta do Escutismo: tornar os nossos jovens melhores cidadãos, conhecedores não só dos seus direitos mas, em especial, dos seus deveres que prometemos fazer os possíveis por cumprir.

Canhota Amiga,
Jorge Ribeiro (Joka)
DPCSOeste



À fogueira com...

...Claúdia Franco



Data de Nascimento: 09/02/1976 (40 anos)

Cargos: Chefe de Agrupamento Adjunta no Agr. 379 A-dos-Cunhados
Chefe de Unidade da IV Secção

Como é que a fé e a religião surgiram na sua vida? O que se recorda de pequena?

Eu venho de uma família católica praticante e principalmente a minha mãe é alguém que sempre participou na paróquia, na ida à missa mesmo que não muito ativamente, mas sempre participou... portanto eu tive o percurso de iniciação cristã normal: frequentei a catequese, fiz a primeira comunhão. Depois quando chegou a fase da adolescência houve a fase da rebeldia e de não querer fazer aquilo que a minha mãe me mandava e uma dessas coisas era ir à missa e, portanto, eu, rebelde, não queria ir.



Essa fase acentuou-se um pouco mais com a ida para a faculdade, mas depois, enquanto ainda lá estava houve uma aproximação novamente à comunidade e também à paróquia - voltei a dar catequese, a fazer parte dos movimentos e ao nível da comunidade, na disponibilidade

para o que ela precisava e foi daí que depois surgiu o convite para ir para o Escutismo em 2001. Com o começar a caminhada Escutista, também a caminhada cristã se foi aprofundando, porque uma coisa está ligada à outra e portanto, ao estar de perto com o Movimento Escutista, a caminhada cristã também foi crescendo em parte, se calhar, pelos assistentes de Agrupamento que sempre tive e que foram fazendo esta caminhada connosco, com os membros do Agrupamento.

E hoje, no seu dia a dia, como é que vive a fé? Onde é que identifica sinais disso?

Eu trabalho no seminário, mas não é por trabalhar lá... É porque eu vivo todos os momentos de maneira a ser testemunho daquilo que Jesus nos deixou, do seu exemplo. E através da Palavra, daquilo que vou diariamente escutando, vou tentando pôr em prática. No relacionamento com os outros (funcionárias com as quais trabalho, rapazes com os quais vivo em comunidade, os meus amigos, os meus Caminheiros) há essa entrega no sentido de entender as necessidades do outro, de tentar ser o auxílio para o que precisam, mas que outras vezes também sejam eles para mim a presença de Deus no sentido de serem testemunhas. Eu vejo neles Jesus, é através deles que eu ponho em prática as minhas capacidades e que vou sendo testemunho para eles, ou o contrário, através deles eu vejo as maravilhas que Deus vai fazendo para mim. Não é uma coisa que se ligue um botão "eu agora estou virada

para a religião" e vou fazer umas orações e tal, e depois desligo o botão. Não! É eu acordar de manhã e dizer "Bom dia, aqui estou, obrigada por mais um dia e vamos lá para os desafios, para as complicações, para as coisas boas, para os sorrisos, para as coisas menos simpáticas", e ter esta postura de serviço, de entrega ao outro, para ouvir, para acompanhar, para chamar a atenção, para o que for preciso.



E no Agrupamento em concreto, como é que tenta incluir a vivência da fé nas atividades?

No Agrupamento eu sempre me lembro de assim ser: nós não vemos a fé como mais uma coisa, vemos a fé como um todo que faz parte de nós, que vai juntando todas as outras coisas - a técnica escutista, o relacionamento, a vida na Natureza - para depois nós nos relacionarmos uns com os outros. No Agrupamento tentamos ter uma vivência que seja próxima e constante, com desafios que vamos lançando, com propostas que vamos apresentando, com os temas que escolhemos para o nosso Ano Escutista. Essa parte é sempre pensada de acordo com as propostas que nos são apresentadas pela Junta Central, Junta Regional, Junta de Núcleo, etc., mas também pela proposta que nos é apresentada a nível da nossa diocese. Nós somos um corpo e vivemos todos uniformemente com

"No Agrupamento (...) nós não vemos a fé como mais uma coisa, vemos a fé como um todo que faz parte de nós, que vai juntando todas as outras coisas."

aquilo que faz parte, sendo que a Igreja também faz parte de nós e, por isso, também devemos viver de acordo com aquilo que a Igreja nos vai dando, com os desafios que nos vai lançando. Nós tentamos sempre apresentar propostas que sejam um desafio ao longo do ano, isto é, que o tema não se foque só em coisas pontuais, mas que sejam situações que vão sendo desenvolvidas ao longo das etapas (no Advento haver uma proposta específica, na Quaresma haver uma caminhada Quaresmal) e não só nas atividades em concreto. É uma prática comum em Agrupamento, uma dinâmica construída a partir do tema do ano e ter desafios que podem ser pontuais e associados a um tempo litúrgico ou que podem ser desafios que nos vão acompanhando o ano inteiro.

No Clã, neste momento, estamos a lembrar/trabalhar mais intensamente as cartas de São Paulo que fazem parte da vivência do Caminheiro, e que não podem ser faladas apenas pontualmente quando se vai ao São Paulo ou quando vamos fazer uma atividade pontual de secção. Tem de ser um desafio que nós vamos vivendo e



trabalhando semana a semana, até porque muitas vezes as leituras são partes das Cartas de São Paulo, portanto é fácil trabalharmos isto. Trabalhar semana a semana esta pequena parte da carta ajuda-nos a preparar a missa Dominical, a estarmos mais despertos para o que vamos escutar e fica algo mais em nós, além de que, por outro lado, assim vamos trabalhando, não como uma obrigação, mas como algo que vamos fazendo. E é isso que temos feito: semana a semana há um texto de uma Carta de São Paulo que vamos trabalhando e que vamos discutindo. Quando estamos juntos, fazemos a partilha todos juntos, e quando não estamos partilhamos no face ou por email, cada um envia a sua partilha e fazemos um pequeno comentário. Há essa preocupação de que não seja uma coisa que seja falado pontualmente, mas que seja algo vivido. Até porque, eu lembro-me que lemos uma parte da Carta aos Romanos que fala que nós somos um corpo e que temos de respeitar as características do corpo porque cada um tem as suas funções... São Paulo não foi escolhido por acaso, São Paulo faz parte dos Caminheiros porque é vivência dos Caminheiros - e é isso mesmo, cada um tem as suas capacidades, as suas funções, e trabalhando todos juntos vamos chegar mais longe, formando esse corpo com aquilo que cada um tem, para podermos ser algo mais, caminhando rumo ao Homem Novo.



"Em todas nós podemos estar a animar, porque animar é motivar, e motivar é ser esse testemunho presente de algo que é vivido verdadeiramente, que seja praticado e é isso que é importante."

E pensando talvez nos mais novos, que formas lhe ocorrem para desmistificar e fomentar o crescimento espiritual dos mais novos?



Pensando nos Lobitos, eles são muito receptivos e, portanto, quando nós lhes apresentamos algo seja sobre a animação da fé, sobre o Livro da Selva, sobre São Francisco de Assis, ou sobre qualquer outro tema que nós lhes dermos, se nós o apresentarmos de forma a que eles entendam e que seja atrativa para eles, eles recebem isso muito bem e nós facilmente percebemos se está a funcionar ou não, porque eles são muito expressivos. E é aquilo que eu dizia: se aquilo que estamos a testemunhar é uma coisa que nós realmente dizemos, se quando tenho que fazer uma oração com um Lobito, se isso sai de uma forma natural e ele percebe que isso é uma coisa que eu, Dirigente, faço facilmente... quando estamos na preparação de uma atividade não dizemos "bem agora vamos lá

fazer um momento da animação da fé"... não! Nós, dentro do imaginário da nossa secção, temos de ver a parte da fé como o fio condutor que anda por ali mas que não é "agora vamos viver a fé - vamos fazer um jogo bíblico" - não! É um jogo e nesse jogo pode sair perguntas concretas sobre a fé. Qualquer imaginário que possamos trabalhar tem valores e esses valores estão relacionados com a fé, que automaticamente está lá. Não tem de ser injetado. E eu acho que para muitos Dirigentes, e eu também tenho dificuldades, a dificuldade é que carregamos no botão e agora estamos no modo fé e agora já não estamos, e como não temos bagagens, não temos bases, temos receio de por o pé na argola, de dizer disparates, isto é uma coisa desconfortável, e como é desconfortável vamos deixando, e como vamos deixando... Se precisamos de fazer uma construção Escutista, fazemos o projeto daquilo, pensamos como queremos, que madeiras precisamos, que nós é que são precisos, quais os materiais todos... mas quando vamos preparar uma atividade já não é assim.



E pode ser qualquer atividade porque todas são atividades de animação da fé - desde um conselho de Guias, um raid, uma reunião de sede, uma reunião de pais - em todas nós podemos estar a animar, porque animar é motivar, e motivar é ser esse testemunho presente de algo que é vivido verdadeiramente, que seja praticado

e é isso que é importante. Não é uma fórmula, não posso dizer "faz assim que vai resultar"! Eu até posso dar o jogo mais bem preparado sobre animação da fé, mas se a pessoa não tiver o seu cunho pessoal para motivar, para fazer essa animação, aquilo não vai correr assim... Acho que o segredo, e se é segredo devia deixar de o ser e ser partilhado por todos nós, é o vivermos no dia a dia esta intimidade, de a descobrirmos, porque depois de descoberta, nós deixamos de ter vergonha de falar em Jesus, em Deus, nas nossas dificuldades... e tudo isso se torna mais fácil de partilharmos com o outro. E a fé deixa de ser um tabu, deixa de ser uma coisa que eu tenha vergonha de dizer, ou que eu tenha vergonha de fazer ou de reconhecer que eu sou assim ou que sou assado...

Em duas palavras, "Escutismo é..."

Viver e Testemunhar.

"Acho que o segredo (...) é o vivermos no dia a dia esta intimidade, de a descobrirmos, porque depois de descoberta, nós deixamos de ter vergonha de falar em Jesus, em Deus, nas nossas dificuldades... e tudo isso se torna mais fácil de partilharmos com o outro."

Centro Escutista do Oeste

